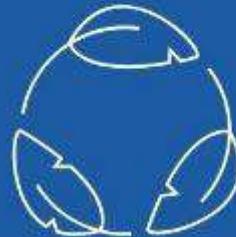


RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024



MARÇO 2025

ÍNDICE

ÍNDICE	2
MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS DA ENA	4
MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	6
AÇÕES E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2023: RESUMO	8
1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	12
2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS	20
3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS	23
4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS	27
5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO.....	28
6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	29
7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	50
8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E NOVAS FORMAS DE FINANCIAMENTO	53
ATIVIDADES DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO.....	56
ENA: ASSOCIADOS, ÓRGÃOS SOCIAIS E EQUIPA.....	58
NOTA PRÉVIA SOBRE AS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023	64
RELATÓRIO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023	66
ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2023.....	69
ANEXO A: RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	76
ANEXO B: PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2023.....	77
ANEXO C: CANDIDATURAS DE PROJETOS	83

MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS



MISSÃO, VISÃO E OBJETIVOS DA ENA

MISSÃO

A ENA pretende desenvolver a sua atividade enquanto agente dinamizador da alteração de comportamentos ao nível da utilização de recursos, da produção e do consumo de energia. Para tal, irá informar, aconselhar e apoiar tecnicamente os seus associados bem como os diversos setores da comunidade, promovendo a aplicação de conceitos, sistemas e tecnologias energeticamente mais eficientes e sustentáveis do ponto de vista ambiental, contribuindo para o crescimento sustentado da região onde se insere.

VISÃO

Ser uma agência de energia e ambiente de referência, a nível nacional e internacional, no desenvolvimento de projetos nas áreas da eficiência de recursos e sustentabilidade ambiental e energética. Desenvolver uma cultura de crescimento e inovação, consolidando um trabalho de qualidade junto dos seus associados e implementando uma política de formação e especialização contínua dos seus trabalhadores. Apostar na melhoria contínua do trabalho a desenvolver, empenhando-se na prestação de serviços de qualidade e na procura de novas áreas de intervenção, garantindo a sustentabilidade do seu crescimento.

OBJETIVOS

O presente Relatório de Atividades e Contas tem por base o conjunto de áreas de intervenção da ENA, Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, ENA, considerando os seguintes objetivos:

- ❖ Dinamizar novos conceitos de gestão de recursos, integrar e articular a eficiência energética com o desenvolvimento económico, ambiental e social da região;
- ❖ Idealizar, concretizar e acompanhar a implementação de estratégias municipais no âmbito das alterações climáticas;
- ❖ Incorporar a “energia e o ambiente” nas áreas de planeamento e projetos municipais;
- ❖ Fomentar e democratizar o acesso à inovação, contribuindo para a capacitação ao nível da eficiência energética e da utilização de fontes de energia endógenas e renováveis;
- ❖ Atrair investimento e financiamento, nas áreas do ambiente e da energia, fomentando a criação de parcerias e a concretização de projetos inovadores com aplicação prática na região da Arrábida;
- ❖ Sensibilizar, educar e formar nas áreas do ambiente e da energia.

**MENSAGEM DA
PRESIDENTE DO
CONSELHO DE
ADMINISTRAÇÃO**



MENSAGEM DA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2024 foi marcado por temperaturas recordes e eventos climáticos extremos, enquanto as emissões de gases com efeito de estufa continuaram a aumentar. Apesar dos desafios, este foi também um ano de oportunidades para agir localmente em prol de um futuro global mais sustentável, e em que a ENA desempenhou um papel central no Território Arrábida, promovendo iniciativas de descarbonização e adaptação às alterações climáticas.



Também em 2024, a COP 29 - 29ª Conferência das Partes da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (UNFCCC) - registou resultados contraditórios. Embora amplamente considerada um fracasso por não ter alcançado um consenso, destacaram-se avanços importantes, como o acordo sobre regras para um mercado global de carbono, e a definição de uma nova meta coletiva para o financiamento climático. Foi também sublinhada a urgência de novos planos nacionais de ação, a preparar até à COP30, em 2025, alinhados com a meta de limitar a 1,5°C o aquecimento global. Estes desenvolvimentos reforçam a necessidade de colaboração entre atores globais e locais, para garantir que as metas definidas são alcançadas.

No contexto das grandes mudanças que enfrentamos, a ENA priorizou a descarbonização do nosso território, trabalhando com associados e comunidade. Reconhecemos, também, a urgência em travar a perda de biodiversidade e promover práticas que harmonizem o uso de recursos naturais, nomeadamente a água. Através das nossas atividades, procurámos contribuir para a redução dos impactos ambientais e inspirar mudanças positivas.

Ao longo de 2024, empenhámo-nos em quatro áreas principais:

- ✿ Promover a justiça e equidade ambiental e energética: capacitando cidadãos e instituições com conhecimento e ferramentas práticas para a escolha e concretização das melhores soluções.
- ✿ Adaptar o nosso território às novas realidades climáticas: apoiámos os nossos municípios na criação de Planos Municipais de Ação Climática, alinhando políticas locais com metas globais de redução de emissões.
- ✿ Realizar projetos técnicos, identificar oportunidades para racionalizar recursos: ajudando organizações, municípios e cidadãos a otimizar o uso de energia e água.
- ✿ Envolver a comunidade: promovemos o diálogo e a participação dos cidadãos e empresas, dando voz e visibilidade aos seus projetos.

As nossas iniciativas refletem uma abordagem integrada e contínua, alinhada com metas de eficiência e sustentabilidade, e a participação ativa dos cidadãos e instituições locais é essencial para o seu sucesso. Por isso, continuámos a apostar em campanhas de sensibilização, eventos e outras formas de interagir com a comunidade.

Em 2024, consolidámos parcerias estratégicas, implementámos projetos inovadores e reforçámos o nosso compromisso com a transição energética e a adaptação climática. O trabalho desenvolvido em 2024 demonstra que há sempre espaço para sonhar, inovar e progredir.

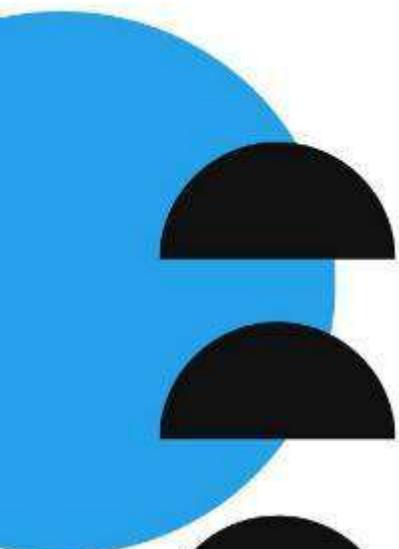
Gostaria de expressar o meu profundo agradecimento à nossa equipa, aos nossos associados, parceiros e comunidade, pelo seu empenho incansável. Mais uma vez, mostrámos que juntos fazemos acontecer.

Renovamos o nosso compromisso com a visão de um Território Arrábida onde prosperidade e sustentabilidade caminham lado a lado. Que possamos continuar a contar com o vosso apoio nesta missão partilhada.

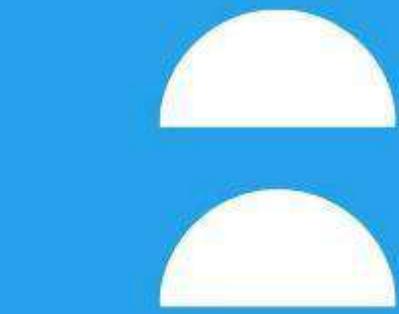
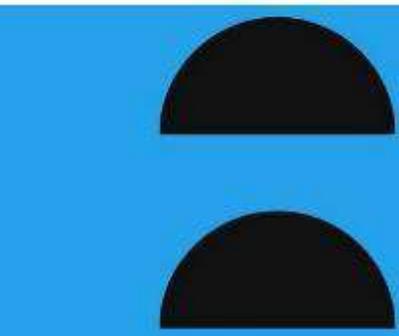
Com gratidão,

Carla Guerreiro

Presidente do Conselho de Administração da ENA



ACÇÕES E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2024



AÇÕES E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2024: RESUMO

As atividades desenvolvidas pela ENA em 2024, agrupadas em oito linhas de ação que seguidamente se descrevem, têm por base a missão e os objetivos definidos no seu plano de atividades, apresentando-se os beneficiários no quadro 1.

1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
ATIVIDADES
Promoção da eficiência energética em escolas, edifícios e equipamentos associados
○ Desenvolvimento, implementação e acompanhamento de planos energéticos municipais
○ Gestão da manutenção dos edifícios públicos
○ Auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos
○ Apoio à gestão da Iluminação Pública dos Municípios de Setúbal e Palmela
○ Auditorias energéticas às frotas de entidades associadas
○ Apoio na identificação de serviços e produtos mais eficientes e implementação de processos de financiamento e de aquisição
○ Certificação Energética de Edifícios Municipais e de outras Entidades Associadas
Desenvolvimento dos Observatórios de Sustentabilidade
2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS
ATIVIDADES
Aproveitamento da energia solar e da biomassa
Instalação de sistemas de produção de energia a partir de renováveis em edifícios públicos
Comunidades de energia no Território Arrábida
Gestão dos sistemas de recolha e tratamento de óleos alimentares usados
3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS
ATIVIDADES
Desenvolvimento de planos de ação para o clima e a energia, e acompanhamento da implementação das medidas propostas
○ Acompanhamento da implementação de medidas de sustentabilidade energética em Palmela
○ Acompanhamento da implementação do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima de Setúbal (PASEC)
○ Desenvolvimento do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima de Sesimbra (PAESIMBRA)
○ Iniciativa Arrábida0Emissões
4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS
ATIVIDADES
Apoio no desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável
5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO
ATIVIDADES
Integração das componentes EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, MITIGAÇÃO e ADAPTAÇÃO em projetos, regulamentos e Planos Municipais de Ordenamento do Território
6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
ATIVIDADES
Iniciativas Selo Verde e Bibliotecas Verdes

Iniciativas dirigidas a associados no âmbito de temáticas específicas
Recolha, sistematização de informação e realização de ações de divulgação e esclarecimento sobre programas e linhas de apoio a projetos e investimentos
“Ponto de Transição”
Formação/sensibilização nas áreas do ambiente e da energia
○ Desenvolvimento do Jardim das Energias
○ Preparação e desenvolvimento de ações de formação para públicos específicos
○ Formação e qualificação dos técnicos da ENA
Sensibilização, divulgação e formação da comunidade educativa
○ Criação de recursos educativos e de ferramentas pedagógicas
○ Desenvolvimento de dinâmicas participativas
Informação e comunicação
○ Realização de eventos
○ Preparação e realização de atividades promocionais
○ Atualização do Sítio Web, participação ativa na comunicação e redes sociais
○ Esclarecimento de associados e público em geral
○ Organização e participação em campanhas de sensibilização
○ Participação em eventos e conferências
7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS
ATIVIDADES
Criação de protocolos de colaboração
Contacto e cooperação com outras Agências Nacionais e Europeias
Participação em associações e redes nacionais e internacionais
Aumento de número de associados e reforço de parcerias
Cooperação no âmbito de Clusters locais e regionais
8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E NOVAS FORMAS DE FINANCIAMENTO
ATIVIDADES
Identificação de programas de financiamento e apoio na preparação de dossiês de candidatura
Formas de financiamento da ENA
Implementação de projetos financiados

Quadro 1 - Beneficiários das ações no âmbito de protocolos, serviços e outros financiamentos

Ações e projetos	Beneficiários				
	CM Palmela	CM Setúbal	CM Sesimbra	Outros sócios	Outros
1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA					
Desenvolvimento, implementação e acompanhamento de planos energéticos municipais	x	x	x		
Gestão da manutenção dos edifícios públicos	x	x	x		
Auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos	x	x	x	x	x
Apoio à gestão da Iluminação Pública dos Municípios	x	x	x		
Auditorias energéticas a frotas	x	x	x	x	
Apoio na identificação de serviços e produtos mais eficientes e implementação de processos de financiamento e de aquisição	x	x	x	x	
Certificação Energética de Edifícios Municipais e de outras Entidades Associadas	x	x	x		
Desenvolvimento dos Observatórios de Sustentabilidade	x	x	x		
2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS					
Aproveitamento da energia solar e da biomassa	x	x	x	x	
Instalação de sistemas de produção de energia a partir de renováveis em edifícios públicos	x	x	x		
Comunidades de energia no Território Arrábida	x	x	x	x	x
Gestão dos sistemas de recolha e tratamento de óleos alimentares usados	x	x	x		
3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS					
Acompanhamento da implementação de medidas de sustentabilidade energética em Palmela	x				
Acompanhamento da implementação do Plano de Ação para a Energia Sustentável de Setúbal (PASEC)		x			
Início dos trabalhos de desenvolvimento do Plano de Ação para a Energia Sustentável de Sesimbra (PAESIMBRA)			x		
Iniciativa Arrábida0Emissões	x	x	x	x	x
4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS					
Apoio no desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável	x	x	x		
5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO					
Integração das componentes EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, MITIGAÇÃO e ADAPTAÇÃO em projetos, regulamentos e Planos Municipais de Ordenamento do Território	x	x	x		
6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO					
Iniciativas Selo Verde e Bibliotecas Verdes	x	x			x
Iniciativas dirigidas a associados, no âmbito de temáticas específicas	x	x	x	x	
Recolha, sistematização de informação e realização de ações de divulgação e esclarecimento sobre programas e linhas de apoio a projetos e investimentos	x	x	x	x	x
“Ponto de Transição”	x	x	x		x
Dinamização do Jardim das Energias		x			x

Ações e projetos	Beneficiários				
	CM Palmela	CM Setúbal	CM Sesimbra	Outros sócios	Outros
Preparação e desenvolvimento de ações de formação para públicos específicos	x	x	x	x	x
Formação e qualificação dos técnicos da ENA	x	x	x	x	x
Maletas da Sustentabilidade e da Água, recursos educativos, ferramentas pedagógicas e dinâmicas participativas	x	x	x	x	x
Realização de eventos	x	x	x	x	x
Preparação e realização de atividades promocionais	x	x	x	x	x
Atualização do Sítio Web, participação ativa na comunicação e redes sociais	x	x	x	x	x
Esclarecimento de associados e público em geral	x	x	x	x	x
Organização e participação em campanhas de sensibilização	x	x	x	x	x
Participação em eventos e conferências	x	x	x	x	x
7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS					
Criação de protocolos de colaboração	x	x	x	X	x
Contacto e cooperação com outras Agências Nacionais e Europeias	x	x	x	X	x
Participação em associações e redes nacionais e internacionais	x	x	x	X	x
Aumento de número de associados e reforço de parcerias	x	x	x	X	x
Cooperação no âmbito de Clusters locais e regionais	x	x	x	x	X
8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E FORMAS DE FINANCIAMENTO					
Identificação de programas de financiamento e apoio na preparação de dossiês de candidatura	x	x	x	x	
Formas de financiamento da ENA	x	x	x	x	
Projetos financiados					
As maletas da sustentabilidade e da água	x	x	x		x
EUCityCalc	x	x	x	x	x
SUPERSHINE	x	x	x		x
AGiLE	x	x	x	x	x
ProLIGHTmed	x	x	x		x
INFIRE	x	x	x		x
Plan4Cold	x	x	x		
WESHARE				x	x
Ponto de Transição	x	x	x		x
Observatório Energético	x	x	x		
Turismo + Sustentável					x
Frio Eficiente	x	x	x	x	
Regadio Eficiente					x
GESTÃO ADMINISTRATIVA	x	x	x	x	x
SECRETARIADO	x	x	x	x	x

1. EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM ESCOLAS, EDIFÍCIOS E EQUIPAMENTOS ASSOCIADOS

Desenvolvimento, implementação e acompanhamento de planos energéticos municipais

Em 2024, a ENA deu continuidade ao desenvolvimento, implementação e acompanhamento de planos energéticos municipais, em colaboração com os serviços técnicos dos municípios do Território Arrábida, particularmente no estabelecimento dos respetivos roteiros de descarbonização, que incluem um conjunto de mais de trinta medias. Em sessão pública, foi estabelecido um Memorando de Entendimento para a Neutralidade Carbónica do Território Arrábida, em que os signatários se comprometem com os objetivos de descarbonização do Território Arrábida (Figura 1).



Figura 1 – Sessão de assinatura do Memorando de Entendimento

No último trimestre de 2024, a ENA deu início ao projeto Plan4Cold, que visa a elaboração de Planos Locais Sustentáveis de Aquecimento e Arrefecimento, dando cumprimento à Diretiva de Eficiência Energética (EED).

Objetivos propostos para 2024:

Levantamento e sistematização de informação e elaboração de planos energéticos, em articulação com os Planos de Ação para a Energia Sustentável e Clima.

Atingido:

- Apoio na implementação e monitorização do Plano de Ação para a Energia Sustentável e Clima do município de Setúbal.
- Implementação e monitorização de medidas de eficiência energética no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC), projeto “Frio Eficiente”, no município de Palmela.
- Apoio na análise do investimento em eficiência energética nas piscinas de Palmela e Pinhal Novo, no âmbito do projeto MeetMed.
- Conclusão e formalização de 3 roteiros de descarbonização para o Território Arrábida
- 28 signatários do memorando de entendimento para a Neutralidade Carbónica do Território Arrábida

Gestão da manutenção dos edifícios públicos

A qualidade das condições de funcionamento, bem como a melhoria dos sistemas energéticos e instalações nos edifícios municipais e outras estruturas públicas, contribuem para o aumento da eficácia no uso de energia. Assumindo uma abordagem de proximidade junto dos seus associados, em 2024 a ENA reforçou a oferta de apoio nesta área temática.

No âmbito da implementação do projeto Caderneta Energética, foram instalados equipamentos de medição dos parâmetros ambientais interiores na Piscina Municipal de Palmela, na Piscina Municipal de Pinhal Novo, na Piscina Municipal de Sesimbra, no Cineteatro e Biblioteca Municipal de Sesimbra. Estes equipamentos permitem supervisionar o desempenho dos sistemas de climatização instalados. Este projeto permitiu ainda estabelecer planos de manutenção para estes edifícios.

Objetivos propostos para 2024:

Apoio ao desenvolvimento de planos de manutenção em edifícios municipais

Atingido:

- Apoio aos municípios de Setúbal, Sesimbra e Palmela, na identificação de áreas a melhorar e planeamento das intervenções.
- Instalação de 11 equipamentos de monitorização da qualidade do ar interior.

Auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos

De entre as principais atividades técnicas desenvolvidas pela agência, destacam-se as auditorias energéticas. Consistem na análise detalhada dos padrões de consumo de energia, na deteção de oportunidades de melhoria da eficiência energética e na identificação das condições técnicas e financeiras necessárias à sua concretização. Como resultado, são elaborados planos de otimização do uso energético, destinados à aplicação prática. Em 2024, a ENA manteve o foco nesta iniciativa, especialmente em imóveis municipais e nos demais edifícios ligados aos seus associados.

Objetivos propostos para 2024:

Auditar 3 edifícios e equipamentos.

Atingido:

- No município de Setúbal, implementação do projeto Caderneta Energética nos edifícios da Casa da Baía e Fórum Luísa Todí, onde irão ser instalados equipamentos de monitorização de qualidade do ar interior e consumo de energia elétrica.
- No âmbito da colaboração com os Serviços Municipalizados de Setúbal:
 - 🌳 Realização de auditorias em todas as instalações dos Serviços Municipalizados e apresentação de resultados.
 - 🌳 Apoio no desenvolvimento do plano de investimentos.
- No município de Sesimbra:
 - 🌳 Realização de auditorias às Oficinas Gerais de Quinta do Conde.
 - 🌳 Realização de auditorias às Oficinas Gerais da Fonte de Sesimbra.
- No município de Palmela:
 - 🌳 Avaliação dos consumos de energia na estação elevatória de S. João – Palmela e Cisterna do Castelo, no âmbito do projeto H2O Eficiente.
 - 🌳 Realização de auditorias energéticas e avaliação dos consumos de energia em várias instalações, incluindo os Bombeiros de Pinhal Novo.
 - 🌳 Auditorias hídricas à piscina do Pinhal Novo e ao Centro Cultural do Poceirão no âmbito do projeto MeetMed.

Apoio à gestão da iluminação nos municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra

A iluminação pública constitui um domínio prioritário para as autarquias, sendo crucial para a manutenção da segurança, a acessibilidade e utilização das áreas e vias comuns. Com uma relevância expressiva no orçamento público, devido ao elevado consumo de eletricidade e aos respetivos custos, a manutenção e administração deste setor são instrumentos indispensáveis no planeamento da eficiência energética.

Em 2024, a ENA apoiou os Municípios de Setúbal e Palmela na medição e acompanhamento dos contratos de desempenho energético criados para substituir a iluminação existente por tecnologia LED. Foi dado início ao projeto ProLIGHTmed, que visa suportar o desenvolvimento de estratégias para otimização da iluminação pública em países do leste europeu, destacando-se neste sentido a adaptação da ferramenta de cadastro da Iluminação Pública criada pela ENA.

Objetivos propostos para 2024:

Apoiar a otimização da rede de iluminação pública nos Municípios de Setúbal e Palmela, nomeadamente através da implementação do projeto ProLIGHTmed, do Interreg Euro Med.

Atingido:

- No município de Setúbal:
 - 🌱 Acompanhamento dos processos de medição e monitorização dos contratos de desempenho energético.
 - 🌱 Foram apresentados os sistemas de monitorização e controlo da iluminação pública de Setúbal, no âmbito do projeto ProLIGHTmed.
- No município de Palmela: participação na Comissão de Acompanhamento ao Contrato ESE do Município relativo à iluminação Pública, enquanto entidade independente para avaliação das poupanças e implementação do contrato.

Auditorias energéticas às frotas de entidades associadas

A auditoria energética de frotas configura-se como uma área de atuação extremamente importante no âmbito das atividades da agência, cujos resultados têm, ao longo do tempo, contribuído para o aumento da eficiência e otimização do desempenho energético de entidades associadas da ENA. Em 2024, prosseguiu-se com esta iniciativa, detetando-se pontos de intervenção, delineando, executando e monitorizando Planos de Otimização dos Consumos Energéticos conforme estabelecido no RGCE – Transportes (Regulamento de Gestão do Consumo de Energia para o Segmento dos Transportes).

Objetivos propostos para 2024:

- Elaborar relatórios trimestrais e anual para a Fertagus e TST.
- Dar continuidade ao apoio prestado à Fertagus e à TST no âmbito do RGCE.

- Implementar Sistemas de Gestão de Energia (ISO 50001) na Fertagus.
- Incentivar os Municípios da ENA a iniciar processos de auditoria e de gestão de frotas.

Atingido:

- Relatórios trimestrais e anuais no âmbito da implementação do RGCE – Transportes para a empresa TST, nomeadamente o acompanhamento do seu plano de racionalização.

Apoio na identificação de serviços e produtos mais eficientes e implementação de processos de financiamento e de aquisição

A intervenção da ENA junto dos seus associados vai mais além das ações de caráter técnico, educativo ou comunicativo. Inclui a identificação de necessidades específicas, a escolha minuciosa de fornecedores e o apoio na aquisição de produtos, equipamentos e serviços, segundo princípios de eficiência energética e respeito pelo ambiente. Esta abordagem possibilita à agência incentivar soluções inovadoras e responsáveis, estimulando a adoção de práticas sustentáveis entre os seus associados e parceiros.

A participação da ENA em programas de apoio nacionais e europeus, em 2024, permitiu disponibilizar aos seus associados, bem como ao Território Arrábida, soluções energética e ambientalmente mais eficientes. No âmbito de projetos como o BundleUp NEXT, +Eficiência, Caderneta Energética, Eficiência H₂O, Edulux 2,3+, Frio Eficiente e Supershine (Horizonte Europa), a agência ofereceu apoio técnico, administrativo e jurídico, tendo desempenhado um papel crucial na procura de recursos financeiros destinados à implementação de medidas de otimização energética e à promoção de fontes renováveis de energia.

Participação no projeto MeetMed em que se partilharam, com parceiros Espanhóis e Marroquinos, os resultados alcançados nos projetos de eficiência energética implementados nas piscinas municipais de Palmela e Pinhal Novo.

Objetivos propostos para 2024:

Dar continuidade ao apoio aos seus associados através da monitorização e implementação dos projetos BundleUp NEXT, +Eficiência, Caderneta Energética, Eficiência H₂O e Edulux 2,3+, Observatório Energético, Frio Eficiente e Supershine, entre outros, e procurando soluções de financiamento através de novas candidaturas, respondendo a interesses específicos.

Atingido:

- No município de Setúbal:

- 🌱 Apoio na implementação e monitorização do projeto de instalação de sistema solar fotovoltaico no pavilhão João dos Santos, no âmbito do PRR, bem como apoio técnico para a requalificação de todo o edifício.
- 🌱 No âmbito do projeto Supershine, caracterização de área-piloto de habitação pública municipal e identificação de soluções instaladas e a instalar. Partilha de modelos inovadores de gestão eficiente de energia em edifícios.
 - Nos municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra:
 - 🌱 Identificação de tecnologias e locais para otimização dos sistemas de iluminação interior (no âmbito do projeto Edulux 2,3+).
 - Implementação do projeto frio Eficiente:
 - 🌱 Identificação de tecnologias para otimização dos sistemas e frio, nos Mercados Municipais de Pinhal Novo e Palmela, e em instalações da Docapesca em Setúbal, Sesimbra e Sines.
 - 🌱 Instalação e monitorização dos equipamentos.
 - No âmbito do projeto H₂O eficiente:
 - 🌱 Estudo para a substituição de eletrobombas no sistema de abastecimento de águas de Palmela, Estação Elevatória de S. João.

Certificação Energética de Edifícios Municipais e de outras Entidades Associadas

Tratando-se de uma área de atuação de grande relevância para os associados da ENA, em que a agência se destaca pela qualidade dos seus profissionais e eficiência do serviço prestado, em 2024 a ENA continuou a prestar apoio a unidades técnicas municipais e outras entidades associadas no âmbito da certificação energética de edifícios. Com base nas auditorias já realizadas, foi prestado apoio na análise técnica e financeira das propostas de medidas para redução do consumo de energia e manutenção dos sistemas, alinhadas com as normas do Sistema de Certificação Energética de Edifícios (SCE).

Objetivos propostos para 2024:

Dar continuidade à Certificação Energética dos edifícios municipais e de outras entidades associadas, reforçando o interesse da implementação destes processos enquanto ferramenta de decisão. Certificar 20 edifícios.

Atingido:

- No município de Setúbal:
 - 🌱 Certificação energética do edifício dos Serviços Municipalizados de Setúbal (SMS).

 Certificação de 17 Frações de Habitação Social.

- Na Fundação Escola Profissional de Setúbal (FEPS): certificação do edifício e elaboração de proposta para financiamento através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).
- No município de Palmela:
 -  Certificação energética *ex-post* da piscina de Palmela.
 -  Certificação de 13 frações de habitação social para candidatura ao PRR.
 -  Certificação energética do edifício da Escola Básica de Fernando Pó.
 -  Conclusão do projeto de requalificação do Pavilhão João dos Santos e certificação de frações de habitação social.

DESENVOLVIMENTO DOS OBSERVATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE

A criação do Observatório de Sustentabilidade na região de intervenção da ENA surgiu em resposta à necessidade de organizar e processar dados sobre o consumo de recursos naturais e energia, fornecendo informações precisas e regulares de apoio às decisões estratégicas, permitindo calcular as emissões de gases com efeito de estufa associadas. Em 2024, a ENA continuou a desenvolver o projeto Observatório Energético, financiado pelo Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC). Foi desenvolvida a uma plataforma digital de recolha e organização de dados de consumo de eletricidade e gás natural, além de caracterizar perfis de consumo, avaliar indicadores, reportar mensalmente consumos e emissões e permitir análises em tempo real (Figura 2).



Figura 2 – Página da plataforma digital do projeto Observatório Energético

Ainda ao abrigo do PPEC, foi iniciado o desenvolvimento da plataforma Turismo + Sustentável que, à imagem do Observatório Energético, visa a gestão do consumo de energia no setor hoteleiro.

Objetivos propostos para 2024:

Dar continuidade ao desenvolvimento da plataforma informática Observatório Energético, a utilizar nos observatórios dos Municípios de Sesimbra, Setúbal e Palmela. Apresentar relatórios trimestrais. Participar no desenvolvimento de soluções de gestão inteligente de edifícios com base nos dados gerados pelos sistemas de monitorização instalados no âmbito do Esmartcity.

Atingido:

Criação da plataforma informática de análise automatizada dos dados dos municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal, bem como a interpretação em tempo real das tendências e deteção de desvios.

2. FONTES DE ENERGIA ENDÓGENAS E RENOVÁVEIS

APROVEITAMENTO DA ENERGIA SOLAR

Em 2024, a ENA intensificou o apoio aos seus associados no desenvolvimento de projetos de aproveitamento do potencial solar térmico e fotovoltaico, tanto ao nível da viabilidade técnica e económica para a produção de energia elétrica destinada ao autoconsumo ou venda à rede, de acordo com a legislação vigente, como para o aquecimento de água em uso doméstico ou em instalações públicas, incluindo equipamentos desportivos.

Quanto à biomassa, tendo em conta o elevado potencial no Território Arrábida, nomeadamente de biomassa residual de origem agrícola e florestal, a ENA participou na candidatura de um projeto Interreg EuroMED para obtenção de apoio com vista à caracterização deste recurso energético nos Concelhos de Palmela, Setúbal e Sesimbra, e incentivo ao seu aproveitamento através de projetos locais, de acordo com a viabilidade técnica e económica.

Objetivos propostos para 2024:

Apoiar a instalação de sistemas de aproveitamento de energia solar no âmbito dos projetos BundleUp NEXT, Regadio Eficiente e Supershine, junto dos seus municípios e restantes associados. Analisar o potencial produtivo de biomassa agroflorestal, procurar fontes de financiamento e desenvolver projetos de valorização energética.

Atingido:

- Através do projeto Regadio Eficiente:
 - 🌳 Instalação de 8 sistemas fotovoltaicos, 14 variadores de velocidade e 2 controladores de rega em explorações agrícolas do projeto-piloto.
 - 🌳 Medição dos consumos para aferição das poupanças de energia.
- No âmbito do projeto BundleUp NEXT, apoiado o desenvolvimento de centrais fotovoltaicas no IPS e BlueBiz, eventualmente a integrar em Comunidades de Energia Renovável.
- Apoio ao associado aicep Global Parques no concurso para extensão da cobertura fotovoltaica em estacionamento na ZILS.
- Apoiado o município de Palmela na identificação de receitas a reclamar como compensação pela instalação de centrais fotovoltaicas no seu território.

INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE ENERGIA A PARTIR DE RENOVÁVEIS EM EDIFÍCIOS PÚBLICOS

Em 2024, tendo em conta o potencial de fontes renováveis de energia no Território Arrábida, a ENA apoiou os seus municípios na identificação de oportunidades de financiamento para apoio à instalação de sistemas de produção de energia baseados em fontes renováveis.

Objetivos propostos para 2024:

Desenvolver as ações necessárias à instalação de sistemas de produção de energia com base em fontes renováveis, de acordo com oportunidades de intervenção. Identificar e recorrer a programas de financiamento para instalação de equipamentos nos três Municípios.

Atingido:

- Em Setúbal:
 - 🌳 Desenvolvimento do projeto de execução da instalação fotovoltaica e certificação energética (*ex-ante*) do Pavilhão João dos Santos.
 - 🌳 Avaliação do potencial da totalidade das instalações dos Serviços Municipalizados de Setúbal (SMS) e projeto de execução.
 - 🌳 Elaboração de projeto de instalação solar fotovoltaica para três Estações Elevatórias: Brancanes, Bassaqueira, Bela Vista.
- Em Palmela:
 - 🌳 Análise do impacto, em termos de emissões evitadas, dos projetos solares fotovoltaicos instalados e com instalação prevista no município.

COMUNIDADES DE ENERGIA RENOVÁVEL NO TERRITÓRIO ARRÁBIDA

Iniciada em 2022, a intervenção da ENA no tema das comunidades de energia decorre do trabalho desenvolvido com a aicep Global Parques, sua associada, com o objetivo de criar uma comunidade de energia em Sines, e numa perspetiva de expansão desta tipologia de projeto para os Municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra.

Em 2024, e no âmbito do projeto WESHARE, financiado pelo Programa Life-CET, as atividades iniciadas ganharam novo fôlego, estando em curso a implementação das ações do projeto com vista a criar, de facto, esta e outras comunidades de energia, incentivando a partilha da redução nos custos da energia entre os seus membros da comunidade.

Objetivos propostos para 2024:

Desenvolver uma comunidade de energia em cada Município do Território Arrábida e em área de intervenção da aicep Global Parques.

Atingido:

- Implementação das ações do projeto WESHARE e envolvimento da aicep Global Parques enquanto parceiro financiado pelo programa Life-CET.
- Identificação de oportunidades de criação de comunidades de energia nos municípios de Sesimbra, Setúbal e Palmela.

3. MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

DESENVOLVIMENTO DE PLANOS DE AÇÃO PARA O CLIMA E A ENERGIA, E ACOMPANHAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS PROPOSTAS

A ENA tem como principal propósito apoiar os seus associados nas áreas da sustentabilidade ambiental e energética. De entre as atividades mais relevantes desenvolvidas em 2024, destacam-se a idealização, desenvolvimento e acompanhamento de planos de intervenção centrados na redução dos impactos e na adaptação às alterações climáticas.

Os planos delineados no âmbito do projeto PLAAC-Arrábida (2021-2022), financiado pelos EEA Grants, são o ponto de partida para o desenvolvimento dos Planos Municipais de Ação Climática, que por força da Lei de Bases do Clima foram apresentados pelos municípios em 2024, contando com o suporte técnico da ENA.

No que diz respeito à mitigação dos efeitos das alterações climáticas, em 2024 a ENA continuou a colaborar com os municípios associados na formulação, operacionalização e acompanhamento de medidas, enquadradas nos processos seguidamente apresentados.

Acompanhamento da implementação de medidas de sustentabilidade energética em Palmela

No âmbito da estratégia de crescimento sustentável, o Município de Palmela tem vindo a promover novos caminhos, iniciativas e compromissos, abraçando metas mais ambiciosas com base nas medidas do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética de Palmela (PAESP). Para tal, conta com o apoio da ENA na concretização de projetos inovadores, na elaboração de estudos e pareceres e na procura de financiamento de soluções.

Em 2024, a ENA deu continuidade ao seu trabalho de auditoria e de identificação de melhorias a implementar no desempenho energético e ambiental dos serviços municipais, atualizando as matrizes energética e de emissões de GEE, colaborando na análise de uma possível atualização dos compromissos do Município de Palmela pela eventual adesão ao Pacto do Clima.

A ENA contribuiu para o reforço da divulgação, implementação e acompanhamento da iniciativa Bibliotecas Verdes.

Objetivos propostos para 2024:

Apoiar o Município no desenvolvimento de ações de dinamização e de envolvimento da comunidade. Participar ativamente na divulgação, implementação e acompanhamento da iniciativa Bibliotecas Verdes.

Atingido:

- Produção das matrizes energética e de emissões de CO₂ a nível municipal.
- Implementação da iniciativa Bibliotecas Verdes nas bibliotecas escolares do município, em conjunto com a Biblioteca Municipal de Palmela, a Câmara Municipal e a Rede de Bibliotecas Escolares.
- Divulgação do Guia de Boas Práticas para as Bibliotecas Escolares e do Jogo Biblioteca Verde.
- Cálculo da pegada de Carbono da Biblioteca Municipal de Palmela.
- Apoio na elaboração do Plano de Ação Climática, com base no Plano de Adaptação de Palmela às Alterações Climáticas, elaborado no âmbito do projeto PLAAC-Arrábida, coordenado pela ENA e financiado pelo Programa EEA Grants.

Acompanhamento da implementação do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima de Setúbal (PASEC)

Em 2024, a ENA manteve o seu apoio à concretização das medidas e avaliação dos seus impactos no consumo energético e nas emissões de CO₂, levado a cabo em colaboração com a equipa técnica da Câmara Municipal de Setúbal e os diversos intervenientes da comunidade.

Por outro lado, continuou a implementação de auditorias e o acompanhamento e reporte das iniciativas desenvolvidas no âmbito do Selo Verde.

A ENA colaborou no desenvolvimento do Plano Municipal de Ação Climática, tendo por base o Plano de Adaptação de Setúbal às Alterações Climáticas, do PLAAC-Arrábida (2021-2022).

Objetivos propostos para 2024:

Monitorizar a implementação das medidas e elaborar os relatórios de acompanhamento, avaliar e corrigir os objetivos, participar em ações específicas a definir em conjunto com o Município. Realizar auditorias e acompanhar a implementação do Selo Verde nas empresas do Município.

Atingido:

- Atualização das matrizes energéticas e de emissões de CO₂.
- Auditorias energéticas e ambientais levadas a cabo em entidades participantes na iniciativa Selo Verde, com monitorização, indicação de melhorias a implementar, avaliação e reporte.
- Apoio na elaboração do Plano Municipal de Ação Climática de Setúbal.

Início dos trabalhos de desenvolvimento do Plano de Ação Sustentável Energia e Clima de Sesimbra (PASEC SESIMBRA)

No seguimento das ações que promoveram a adesão do Município de Sesimbra ao Pacto de Autarcas para o Clima e a Energia (PAESIMBRA), e a obrigatoriedade de desenvolver e implementar um Plano Municipal de Ação Climática, a ENA tem prestado apoio às equipas municipais na identificação de áreas prioritárias de atuação, no diagnóstico energético e proposta de medidas a integrar no âmbito destes planos. Por outro lado, 2024 foi um ano em que, à semelhança de anos anteriores, a ENA promoveu ligações e colaborações estratégicas entre o município e atores relevantes nesta temática, de modo a encontrar financiamento para a concretização das ações identificadas.

Objetivos propostos para 2024:

Desenvolver o PASEC SESIMBRA.

Atingido:

Foram atualizadas as matrizes energéticas e de emissões para o município de Sesimbra, bem como propostos os passos a seguir e os setores a considerar na elaboração do Plano de Ação para a Sustentabilidade Energética e Clima, e o Plano Municipal de Ação Climática de Sesimbra.

Iniciativa Arrábida Ø Emissões

A ENA desenvolveu a iniciativa Arrábida Ø Emissões na sequência do projeto EUCityCalc, no âmbito do qual foram criados, com diversos atores do Território Arrábida, os Roteiros de Descarbonização para os municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal, numa perspetiva de consolidar e concretizar a transição para a neutralidade climática e com o objetivo de promover uma visão conjunta para o futuro do Território Arrábida.

Através desta iniciativa, cujo lado visível é um espaço *web* (Figura 3) criado para informar e facilitar o acompanhamento destes roteiros, a ENA monitoriza o processo de descarbonização do Território Arrábida e estabelece sinergias entre os signatários para implementação das ações de descarbonização, dando visibilidade e partilhando informação concreta sobre projetos que visam a redução de emissões de gases com efeito de estufa na região, não só dos municípios, mas de todas as entidades (individuais e coletivas) signatárias do Memorando de Entendimento para a Neutralidade Carbónica do Território Arrábida.

Semestralmente, é realizada uma reunião do grupo de acompanhamento do Arrábida Ø Emissões.



Figura 3 – Sítio Web da iniciativa Arrábida 0 Emissões

Atingido:

- Criação da iniciativa Arrábida 0 Emissões, divulgação junto de parceiros relevantes e criação de grupo de signatários.
- Criação de sítio Web para divulgação de dados de monitorização e partilha de informação sobre projetos de interesse.
- Cálculo das emissões associadas aos projetos de entidades signatárias da iniciativa.

4. MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS

APOIO NO DESENVOLVIMENTO DE PLANOS DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Em 2024, a ENA prosseguiu os seus esforços de incentivo dos municípios de Sesimbra, Setúbal e Palmela para a concretização das ações previstas no Plano de Mobilidade Elétrica Sustentável para o Território Arrábida. Tendo por objetivo estimular a expansão da rede e infraestruturas de suporte à mobilidade elétrica, a ENA continuou a apoiar os municípios associados para se posicionarem como agentes de mudança e como exemplos a seguir na promoção de boas práticas de mobilidade e transportes dentro dos seus territórios.

Através do seu trabalho e rede de colaboração, a ENA contribuiu para que a Mobilidade Sustentável seja real no Território Arrábida, considerando as particularidades e dinâmicas de cada concelho, e tidos em conta critérios relacionados com a eficiência energética, a proteção ambiental e a viabilidade económica, garantindo um equilíbrio entre inovação e sustentabilidade.

Objetivos propostos para 2024:

- Apoiar a implementação das medidas preconizadas no Plano de Mobilidade Elétrica para o Território Arrábida.
- Colaborar no desenvolvimento de Planos de Mobilidade Sustentável dos Municípios, em articulação com os Planos de Ação para a Energia Sustentável e o Clima.

Atingido:

- Acompanhamento da utilização dos três postos de carregamento rápido de veículos elétricos instalados no Território Arrábida no âmbito do projeto EnerNETMob (Interreg MED).
- Apoio na análise dos transportes segundo perspectivas de consumo de energia e emissões de CO₂.
- Participação no grupo de trabalho sobre Transporte Público na Península de Setúbal, em conjunto com as demais Agências de Energia da região, tendo como objetivo primordial caracterizar o impacto do passe Navegante no incremento do transporte público na Península de Setúbal.

5. AMBIENTE, ENERGIA E CLIMA NOS PROJETOS MUNICIPAIS E PLANEAMENTO URBANO

INTEGRAÇÃO DAS COMPONENTES EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO EM PROJETOS, REGULAMENTOS E PLANOS MUNICIPAIS DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

A ENA, em 2024, colaborou com unidades municipais responsáveis por áreas como a regulamentação, o planeamento e a gestão do território. Esta cooperação abrangeu, por exemplo, o acompanhamento de processos alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e de Ação Climática a nível nacional e local. Adicionalmente, a ENA contribuiu para o desenvolvimento de orientações a considerar em planos de ordenamento, integrando as estratégias locais e metropolitanas de adaptação climática, respeitando sempre as características únicas de cada território. Apoiou também os municípios na incorporação de critérios de eficiência energética em regulamentos que envolvam juntas de freguesia e coletividades, promovendo investimentos adequados em soluções sustentáveis.

No âmbito dos Planos de Adaptação às Alterações Climáticas dos municípios da Arrábida (PLAAC-ARRÁBIDA), a ENA tem procurado financiamento que permita a concretização das medidas propostas. Como resultado prático desse esforço, foi aprovado o projeto INFIRE (Interreg Euro Med), iniciado em 2024 e que considera três projetos-piloto no Território Arrábida baseados na criação e melhorar de espaços verdes urbanos, utilizando soluções inovadoras baseadas na natureza, e aumentando assim a capacidade de adaptação do território às alterações climáticas, enquanto promovem benefícios ambientais e sociais. A implementação destes piloto poderá servir como modelo replicável para outras regiões.

Objetivos propostos para 2024:

- Implementar o projeto INFIRE.
- Identificar e recorrer a programas de financiamento para implementação das medidas preconizadas no PLAAC-Arrábida.
- Participar ativamente em grupos de trabalho municipais e extramunicipais com responsabilidade no desenvolvimento, implementação e acompanhamento de projetos, regulamentos, Planos Municipais de Ordenamento do Território e Planos de Ação Climática.

Atingido:

- Projeto INFIRE iniciado, unidades municipais envolvidas e áreas de intervenção dos projetos-piloto definidas.
- Participação ativa na conceção de Planos Municipais de Ação Climática e colaboração com unidades orgânicas municipais responsáveis pelas áreas de projeto, regulamentação, planeamento, gestão e ordenamento do território e avaliação de projetos sob os pontos de vista energético e ambiental.

6. SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Considerando o objetivo de apoiar os seus associados e contribuir para o desenvolvimento sustentável do Território Arrábida, a ENA tem vindo a desenvolver estratégias de colaboração no âmbito de projetos financiados, que se mantiveram em 2024.

Durante este ano, a agência assumiu um papel central na transformação de comportamentos e práticas no uso consciente dos recursos, mobilizando diversos atores locais para fomentar uma cultura energética eficiente. A mudança de hábitos, embora desafiante e de resultados nem sempre imediatos, é uma ação duradoura que se multiplica na comunidade, tornando a comunicação, a educação e a informação ferramentas essenciais no seu plano de atividades. A ENA pretende capacitar cidadãos, enquanto produtores e consumidores de energia, para que possam decidir de forma mais responsável e informada.

De entre as atividades desenvolvidas em 2024, destacam-se a criação de materiais que incentivaram atitudes positivas em relação à gestão ambiental, energética e dos recursos naturais. A facilitação do acesso a dados sobre gestão de recursos, através de plataformas digitais e redes, e a disseminação de informação dos seus projetos, foram prioridades, para além de parcerias, tão importante para a ENA, pois o desenvolvimento sustentável só é viável de forma coletiva. Em 2024, a agência reforçou sua abordagem inclusiva, promovendo uma cultura energética e ambiental eficaz, com a participação ativa dos seus associados e interação com todos os parceiros locais.

INICIATIVA SELO VERDE E BIBLIOTECAS VERDES

No âmbito do projeto Bibliotecas Verdes, desenvolvido em todas as bibliotecas escolares do concelho de Palmela, a ENA contribuiu com conteúdos educativos sobre ambiente e energia, e idealizou atividades e ferramentas de sensibilização. Foram realizadas reuniões presenciais para apresentar o projeto Maletas da Sustentabilidade e o Guia de Boas Práticas Ambientais para Bibliotecas Escolares, ambos elaborados pela ENA em colaboração com a Rede de Bibliotecas Escolares e o Município de Palmela.

Ao dar continuidade ao projeto das Bibliotecas Verdes, a ENA com a Biblioteca Municipal de Palmela estão a desenvolver o Cálculo da Pegada de Carbono para este edifício municipal do Concelho de Palmela. Neste projeto está a ser avaliados os consumos existentes nas diferentes atividades da Biblioteca.

Objetivos propostos para 2024:

Participar ativamente na divulgação, implementação, envolvimento dos agentes da comunidade e acompanhamento da iniciativa Bibliotecas Verdes.

Atingido:

- **Bibliotecas Verdes** – Organizadas reuniões presenciais no âmbito do desenvolvimento do Guia de Boas Práticas Ambientalmente Sustentáveis em Bibliotecas Escolares. Apresentação do Guia na Biblioteca Municipal de Palmela.
- **Pegada de Carbono** – Desenvolvidas reuniões presenciais no âmbito do desenvolvimento da Pegada de Carbono da Biblioteca Municipal de Palmela. Recolha de informação necessária para o cálculo da pegada de carbono da Biblioteca de Palmela.

INICIATIVAS DIRIGIDAS A ASSOCIADOS NO ÂMBITO DE TEMÁTICAS ESPECÍFICAS

A ENA centrou a sua atuação prioritariamente nos seus associados, trabalhando em colaboração direta. Em 2024, deu continuidade ao desenvolvimento de temas com potencial interesse para os seus associados, promovendo a sua participação em campanhas de sensibilização e atividades relacionadas com projetos em curso.

Objetivos propostos para 2024:

Conceção e desenvolvimento de pelo menos uma campanha de sensibilização, no âmbito de temática específica.

Atingido:

Em 2024 os associados da ENA foram incentivados a participar em diversas ações descritas nos capítulos “Formação/sensibilização nas áreas do ambiente e da energia” e “Preparação e realização de atividades promocionais”, destacando-se, no âmbito do projeto EUCityCalc, os workshops de capacitação para a utilização da ferramenta de apoio à tomada de decisão, bem como o lançamento da iniciativa Arrábida Ø Emissões, em resultado da implementação e monitorização dos roteiros de descarbonização do Território Arrábida.

RECOLHA, SISTEMATIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO E REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE DIVULGAÇÃO E ESCLARECIMENTO SOBRE PROGRAMAS E LINHAS DE APOIO A PROJETOS E INVESTIMENTOS

Os programas de financiamento estão em constante evolução, e 2024 manteve o ritmo dos anos anteriores ao apresentar novas oportunidades, exigindo uma análise contínua das linhas de apoio a nível europeu e nacional para a concretização de projetos. No contexto do Programa-Quadro 2021-2027, a ENA reforçou a sua atuação ao sistematizar informações relevantes, participar em consórcios e estabelecer parcerias estratégicas com entidades de diferentes áreas temáticas. Por outro lado, prestou apoio aos associados na conceção e elaboração de candidaturas para

obtenção de financiamento, promovendo a transição para uma economia sustentável e eficiente no uso dos recursos no Território Arrábida.

Durante 2024, a ENA promoveu, também, ações presenciais de formação e capacitação, divulgando conhecimentos essenciais, especialmente no âmbito dos projetos PLAAC-Arrábida e EUCityCalc.

FORMAÇÃO/SENSIBILIZAÇÃO NAS ÁREAS DO AMBIENTE E DA ENERGIA

Desenvolvimento do Jardim das Energias

O **Jardim Multissensorial das Energias**, situado na Escarpa Santos Nicolau, proporciona uma experiência multissensorial através de equipamentos e painéis informativos que possibilitam a realização de um percurso interpretativo, privilegiando a interatividade e a experimentação como forma de enriquecer a comunicação com o visitante e oferecendo, à Cidade de Setúbal, uma ferramenta verdadeiramente importante na formação e sensibilização dos diferentes públicos para as questões das energias renováveis e da utilização racional de energia.

Em 2024 a ENA deu continuidade à promoção do Jardim das Energias através dos seus canais de comunicação e contactos, tendo acompanhado visitas pontuais e dinamizado este espaço privilegiado da cidade.

Objetivos propostos para 2024:

Dinamizar e monitorizar a utilização do recurso pedagógico Jardim das Energias. Continuar a realizar, com frequência mensal, as Tertúlias do Jardim.

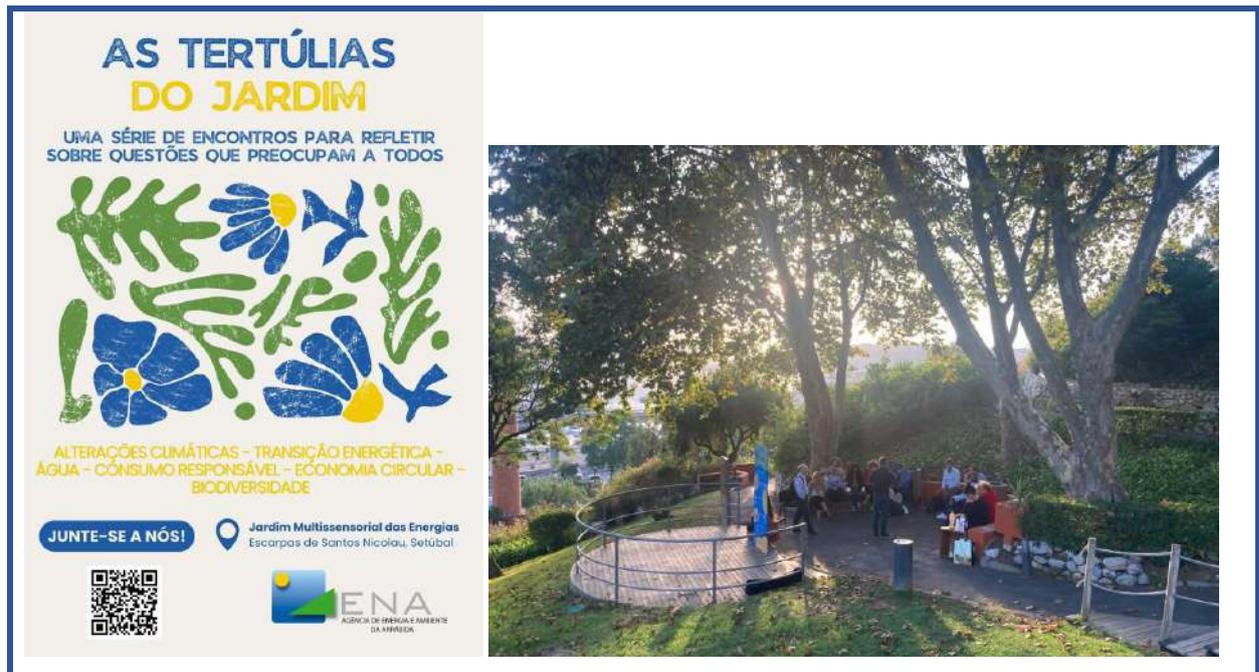
Atingido:

Apoio técnico na gestão dos equipamentos das estações.

Acompanhamento de visitas pontuais.

Realização das “Tertúlias do Jardim”, uma série de conversas informais com o intuito de reunir amigos, família, colegas ou vizinhos para discutir as questões climáticas mais prementes do nosso tempo e fazer com que as pessoas falem das suas preocupações e ideias em torno das alterações climáticas. Tópicos abordados:

- “Biodiversidade” (3 de Maio)



Implementação do projeto Ponto de Transição

Iniciado em 2022, o projeto Ponto de Transição é uma iniciativa pioneira no combate à pobreza energética em Portugal, liderada pela Fundação Calouste Gulbenkian e desenvolvida em colaboração com a ENA, o Cense (FCT-NOVA) e a RNAE. Baseado num modelo inovador que atua diretamente ao nível municipal e das freguesias, oferecendo apoio direto às famílias para melhorar a eficiência energética das suas casas, esta iniciativa pretende contribuir para uma transição energética mais equitativa, garantindo que todos têm acesso a condições adequadas de conforto térmico e redução de custos.

O projeto funciona a partir de um contentor marítimo adaptado, onde um técnico orienta os cidadãos na análise de faturas de eletricidade e gás, para além de auxiliar na preparação de candidaturas para obtenção de financiamento de soluções de renovação energética. Inclui também avaliações gratuitas das habitações, realizadas por técnicos especificamente preparados para esse objetivo, que identificaram oportunidades de melhoria e prestaram aconselhamento personalizado. Após o sucesso registado no Território Arrábida, o projeto passou por uma replicação, em 2024, permitindo que mais municípios portugueses beneficiem deste apoio tão importante.

Objetivos propostos para 2024:

Instalação e funcionamento em novas localizações do Território Arrábida e a nível nacional.

Atingido:

Durante 2024:

- O Ponto de Transição teve nova localização no Território Arrábida, em Pinhal Novo, junto da estação de comboio e disponível à população no início de fevereiro.
- Foi concluída a replicação do Ponto de Transição (“Ponto de Transição + Próximo” financiado pelo EPAH – Energy Poverty Advisory Hub da CE e implementado tecnicamente pela RNAE e a S.ENERGIA). Instalação a partir de dia 15 de janeiro em Barreiro, Moita, Montijo e Alcochete. A ENA apoia esta replicação através da formação de agentes, transferência de conhecimento e suporte na adaptação de materiais de comunicação (Figura 4).
- Foram levadas a cabo diversas reuniões com empresas que demonstraram interesse em contribuir para o projeto (nomeadamente Schneider, com quem foi assinado um protocolo de colaboração).
- O projeto Ponto de Transição foi incluído na Estratégia Nacional de Combate à Pobreza Energética apresentada oficialmente o 12 de janeiro de 2024.
- Foram estabelecidos os princípios fundamentais de funcionamento a protocolar entre as 4 entidades que estão na gênese do projeto (Fundação Calouste Gulbenkian, ENA, RNAE e CENSE) que permitirão o desenvolvimento futuro do projeto. Foi estabelecido o canal para recolha de dados de consumo de energia através da E- REDES.



Figura 4 – Informação sobre Ponto de Transição

Preparação e desenvolvimento de ações de formação para públicos específicos

Em 2024, a formação nas áreas do ambiente e da energia assumiu especial importância, tendo em conta os projetos nacionais e Europeus implementados, bem com os temas abordados, contando, por vezes, com a parceria de outras entidades, e dirigindo a oferta formativa a diferentes públicos, como técnicos municipais, técnicos de empresas e associadas e não associadas da ENA, professores, entidades locais e parceiros no âmbito dos projetos.

Objetivos propostos para 2024:

Implementar 2 sessões de formação.

Atingido:

Foram realizadas sessões de formação no âmbito dos seguintes projetos e iniciativas:

- Formação novos **Agentes de Transição**. Sede da ENA. Sessões nos dias 3 e 5 de janeiro e 8 e 9 de maio de 2024.

- Formação no âmbito do projeto EUCityCalc que capacita a utilizar a **ferramenta web EU City Calculator**, com vista à simulação de cenários de baixo carbono para as cidades. Dirigida a decisores políticos, técnicos municipais e consultores, ONGs e entidades envolvidas na ação climática e descarbonização das cidades, agências de energia e ambiente.

🌱 Módulo #1. Construir cenários baseados em dados para a neutralidade climática das cidades – *Online*. Disponível entre fevereiro e maio. Inclui uma aula em vídeo de Orlando Paraíba sob o tema “*Engaging local stakeholders groups for a successful city’s climate strategy*”.

🌱 Módulo #2. Configuração e aplicação da ferramenta EU City Calculator – *Online*. Disponível até 31 de julho.

🌱 Módulo #3. Workshop Final EUCityCalc – Presencial (Mercado do Livramento, Setúbal). 7 de junho de 2024. 16 assistentes de todo o país (10 técnicos municipais, 4 agências de energia, LNEG e Zero)

- Capacitação dos parceiros para o trabalho em rede em prol do desenvolvimento sustentável na área ambiental. Workshop de capacitação no âmbito do 1.º ENCONTRO Saúde, Arrábida e Alterações Climáticas, Mercado do Livramento, Setúbal. 28 de maio de 2024. 33 participantes (Figuras 5 e 6).

- Formação Ponto de Transição – ENA, Setúbal. 26/09/2024.



Figura 5 – Vídeo de formação do EUCityCalc

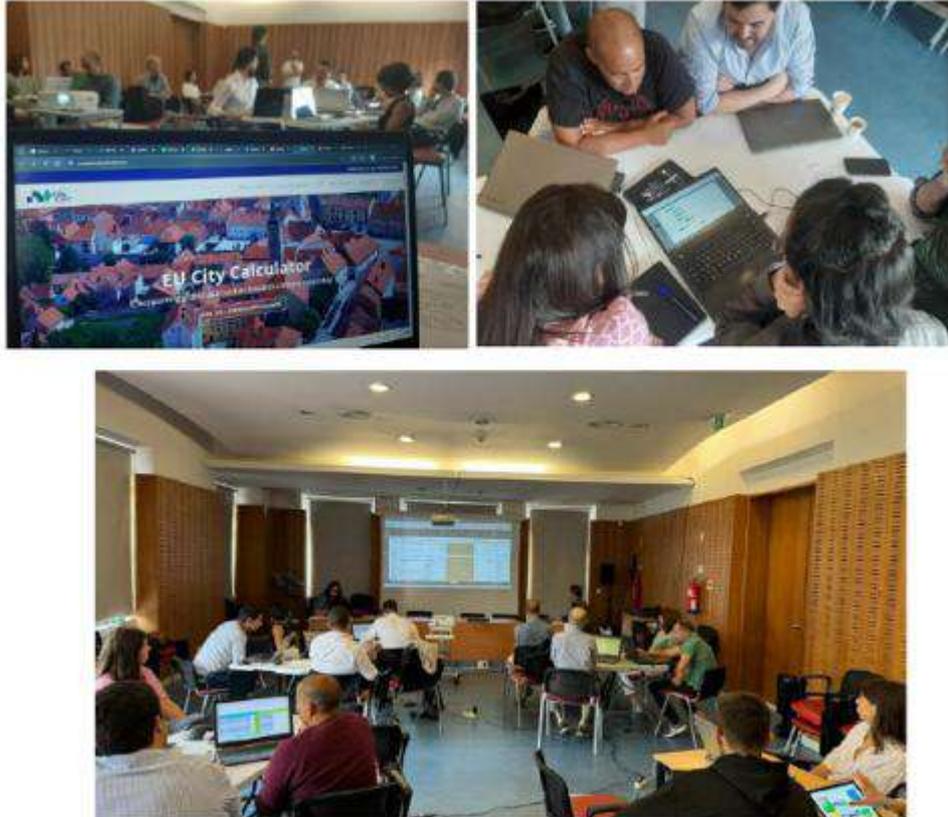


Figura 6 – Workshop Final EUCityCalc

Formação e qualificação dos técnicos da ENA

A ENA fomentou a criação de valências na sua equipa técnica de modo a motivar e capacitar para as diversas áreas de intervenção, respondendo com eficácia às solicitações dos seus associados e demais entidades da região.

Objetivos propostos para 2024:

Investir na formação e atualização de competências dos seus trabalhadores em temáticas com interesse para a Agência, nomeadamente nas áreas do ambiente, energia e gestão de recursos naturais.

Atingido:

- Maio 2024: EUCC Formação de formadores (*online*).
- Junho 2024: Formação Plataforma Contratação Pública Vortal.
- Julho 2024:
 -  APEA-Curso Pegada Carbónica (4 horas)

🌱 NBI - Masterclass Biodiversidade e Ecossistemas: Avaliação e Gestão (8 horas)

- Setembro 2024:

🌱 ADENE- Formação sobre Espaços Cidadão | *Online* (8 horas)

🌱 ManagEnergy – Workshadowing | *Online* (2 horas)

- Outubro 2024:

🌱 ADENE - Formação de Técnicos - Espaço Energia (8 horas)

🌱 ManagEnergy – Workshadowing, Linz, Áustria (24 horas) (Figura 6)

🌱 GPPQ - Horizonte Europa - Assuntos Legais e Financeiros. *Online* (2,5 horas).

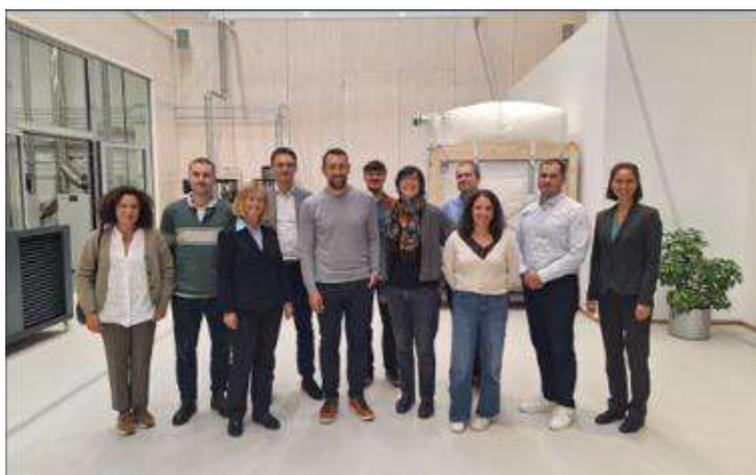


Figura 7 – Workshop do ManagEnergy em Linz, Áustria

SENSIBILIZAÇÃO, DIVULGAÇÃO E FORMAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

Criação de recursos educativos e de ferramentas pedagógicas

Objetivos propostos para 2024:

Dinamizar e divulgar os materiais didáticos e as atividades das Maletas da Sustentabilidade e da Água e do PLAAC-Arrábida.

Atingido:

A par da utilização da versão *online* dos conteúdos pedagógicos das Maletas da Sustentabilidade e da Água, a ENA incentivou a utilização física destes recursos,

nomeadamente através do sítio *online* do projeto, das redes sociais, *mailing* e ações de divulgação dirigidas aos professores bibliotecários no âmbito de eventos como a receção da comunidade educativa de cada município.

A ENA deu continuidade à distribuição dos materiais pedagógicos aos professores bibliotecários da região, através da parceria com as bibliotecas municipais, bem como aos restantes professores e partes interessadas através da requisição *online*, no site das maletas da sustentabilidade (www.maletas.ena.com.pt/), para entrega de materiais na sede da ENA.

Em 2024, a página Web das Maletas da Sustentabilidade atingiu 7 924 utilizadores de 38 países. Durante o ano, 11 escolas requisitaram 13 Maletas em formato físico e os Jogos Gigantes (missão Sustentabilidade e As Metas do Planeta) foram requisitados em 14 ocasiões. Estas estatísticas considera os pedidos de requisição diretamente à ENA, não estão contabilizadas as requisições das Maletas feitas pelas Bibliotecas Escolares às Bibliotecas Municipais de cada Município.

No âmbito dos Planos de Adaptação às Alterações Climáticas do Território Arrábida (PLAAC-Arrábida) foi divulgado o *site* e os jogos pedagógicos *online* (plaac.ena.com.pt/) contendo informações úteis do projeto e disponibilizando o Mapa das Alterações Climáticas no Território Arrábida, nomeadamente em ações presenciais:

- Na Noite Europeia dos Investigadores (Instituto Politécnico de Setúbal)
- Em aulas sobre Alterações Climáticas realizadas com as turmas do Agrupamento de escolas Maria do Carmo Serrote, na Quinta do Conde

Em 2024 a ENA deu a conhecer o seu Catálogo de recursos educativos (Figura 8) junto dos professores, nomeadamente no âmbito de reuniões e eventos, como as sessões de receção da comunidade educativa de cada Concelho. Este documento está dirigido a toda a comunidade educativa e recolhe os diferentes recursos pedagógicos que a ENA disponibiliza e que visam dotar a população escolar e a comunidade em geral de novos conhecimentos que visem a mudança de comportamentos, promovendo um diálogo aberto, crítico e reflexivo sobre os novos desafios associados à sustentabilidade do nosso planeta. Entre os recursos educativos que reúne o catálogo se encontram:

- Mapa e Jogo Interativo das Alterações Climáticas no Território Arrábida;
- Exposição itinerante: Risco Climático no Território Arrábida;
- Maletas da Sustentabilidade;
- Jogos Gigantes da Sustentabilidade;
- Livro Aguarela;
- Jardim Multissensorial das Energias;
- Apresentações temáticas sobre Sustentabilidade (Aulas sobre sustentabilidade);
- Projeto NegaWatt: menos é MAIS;
- Projeto Escape Room Energia.

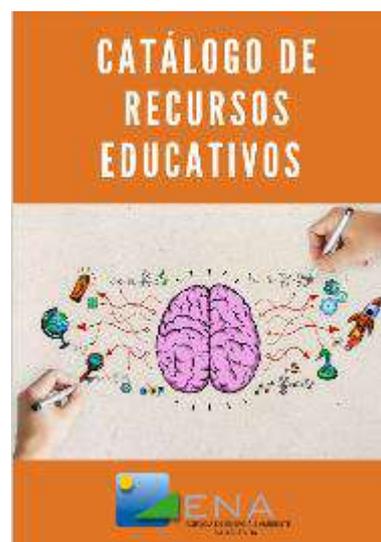


Figura 8 – Catálogo de recursos educativos da ENA

Desenvolvimento de dinâmicas participativas

Em 202 a ENA implementou atividades de consciencialização decorrentes dos diversos projetos em curso, assim como a desenvolveu iniciativas para potenciar o uso dos materiais pedagógicos das maletas da sustentabilidade e da água. Foram desenvolvidos jogos ao ar livre, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a temática da água e outras temáticas ligados à sustentabilidade.

Por outro lado, e na continuidade das medidas aprovadas e financiadas pelo PPEC, destinadas à comunidade escolar, a ENA deu continuidade aos projetos NegaWatt e Escape Room Energia, liderados pela RNAE e pela Ameseixal, respetivamente. Estes projetos visam reforçar a educação ambiental e energética junto dos estudantes.

Objetivos propostos para 2024:

Dinamizar os projetos NegaWatt e Escape Room Energia junto da comunidade educativa do Território Arrábida. Desenvolver, com a Escola Secundária du Bocage, o projeto Auditoria Ambiental: Conhecer para Atuar.

Atingido:

Os Jogos alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) também foram apresentados e dinamizados em diferentes ocasiões, nomeadamente em:

- Nos dias abertos da Escola Secundária de Bocage;
- Numa atividade em torno dos ODS e das comemorações do Dia Mundial da Terra na Escola Profissional de Setúbal;
- Há Festa no Parque, evento dinamizado pela Câmara Municipal de Setúbal;
- Atividade inserida no Plano Cultural da Escola Secundária D. João II

No âmbito do projeto NegaWatt, a ENA divulgou esta iniciativa por todas as escolas dos três municípios, das quais 6 escolas mostraram interesse em participar no projeto.

Das escolas interessadas, 2 pertencem ao concelho de Sesimbra e 4 escolas pertencem ao Concelho de Setúbal. Durante o projeto foram levadas a cabo reuniões de divulgação e ações de acompanhamento (Figura 9).



Figura 9 – Atividade do projeto NEGAWATT

O projeto Escape Room Energia contou com ações de divulgação junto da comunidade educativa do Território Arrábida.

Relativamente ao projeto Auditoria Ambiental: Conhecer para Atuar, desenvolvido com a Escola Secundária du Bocage, do concelho de Setúbal, foram realizadas reuniões presenciais com os professores para definir a metodologia a implementar junto dos alunos da escola.

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Realização de eventos

Durante 2024, a ENA organizou diversos eventos, tendo sido utilizados os formatos *online* e presencial, nomeadamente em reuniões e ações previstas no âmbito de projetos Nacionais e Europeus (Horizon 2020, Horizon Europe, Interreg Euro MED, Life-CET e PPEC).

Objetivos propostos para 2024:

Preparar e organizar um evento sobre a água e um workshop sobre Capacitação dos parceiros para o trabalho em rede em prole do desenvolvimento sustentável na área ambiental. Organizar o Festival de Gastronomia de Baixo carbono e diversos eventos de capacitação no âmbito dos projetos em curso.

Atingido:

Fevereiro 2024:

- Participação na reunião de arranque do projeto ProLightMED em Podgorica (Montenegro).

Março 2024:

- Participação na reunião internacional do projeto EUCityCalc em Bruxelas (Bélgica).

Abril 2024:

– Organização da cerimónia de assinatura do Memorando de Entendimento para a Neutralidade Carbónica do Território Arrábida. 5/04/24. Paços do Concelho da Câmara Municipal de Setúbal.

- Participação no ENAEA 2024- Encontro Nacional de Agências de Energia e Ambiente. ISEL, Lisboa (Figuras 10).

- Participação no Dia Mundial da Terra - Festival dos ODS. IPS, Setúbal (Figura 11).

Maio 2024:

- Participação no 1º Encontro Saúde, Arrábida e Alterações Climáticas e coorganização da oficina “Capacitação dos parceiros para o trabalho em rede em prol do desenvolvimento sustentável na área ambiental”, em parceria com a FCT.

Junho 2024:

- Organização em Setúbal da reunião de coordenação do projeto ProLighTMED, com a participação de todos os membros do consórcio (18 e 19).

- Participação na reunião de parceiros e Conferência Final do projeto EUCityCalc (Figura 12), coincidindo com a Assembleia Anual da Energy Cities em Valência (Espanha, 25 a 27).

- Participação na conferência internacional “Alterações Climáticas”, Casa da Baía, Setúbal.

- Participação nas Jornadas de Ambiente de Setúbal



Figura 10a – Participação no ENAEA



Figura 10a – Participação no ENAEA



Figura 11 – Festival dos ODS



Figura 12 – Reunião do EUCityCalc

Agosto 2024:

- Envio do artigo científico *“Enhancing Climate action in European cities through co-creation and transition pathways in a modelling tool”*, elaborado no âmbito do projeto EUCityCalc, à Conferência Internacional Livable Cities (Londres), organizada por AMPS (Architecture, Media, Politics, Society).

Setembro 2024:

- Lançamento da iniciativa de monitorização dos roteiros de descarbonização do território *Arrábida Zero Emissões* e da plataforma web www.arrabidazeroemissoes.pt. 23/09/24. Auditório da Delegação de Setúbal da ERT-RL (Figura 13)



**Arrábida
zero
emissões**



Figura 13 – Cerimónia de lançamento da Arrábida Zero Emissões

- Participação no Grupo de Trabalho “Transição energética no setor do turismo” (Projeto RAISE). 20 de setembro.

Outubro 2024:

- Participação na primeira reunião presencial do projeto INFIRE, que decorreu em Zagreb (Croácia) nos dias 3 e 4 de outubro.

- Participação na reunião de arranque do projeto europeu WESHARE no dia 7 de outubro em Bruxelas (Bélgica).

- Organização da Assembleia Geral anual do projeto europeu AGILE, nos dias 8 a 10 de outubro, em Setúbal.

- Organização em Setúbal da reunião de arranque do projeto europeu Plan4Cold, liderado pela ADENE. 17-18 de outubro (Figura 14).



Figura 14 – Reunião Plan4cold

- Acompanhamento da visita do consórcio MeetMED a Palmela e apresentação dos resultados alcançados nas intervenções de eficiência energética nas Piscinas de Palmela e Pinhal Novo (Figura 15).



Figura 15 – Encontro MeetMed

Novembro 2024:

- Participação na reunião anual da Assembleia Geral do projeto Supershine e conferência de encerramento do projeto Super-i em Copenhaga (Dinamarca) nos dias 14 e 15 de novembro. Este evento incluiu uma visita guiada a um conjunto de edifícios que fazem parte de um programa de rendas controladas, com produção e consumo partilhados de energia solar fotovoltaica.

- Participação na Sessão de Esclarecimento organizada pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT), onde a ENA apresentou os resultados do projeto PPEC Regadio Eficiente y a Ação de promoção da Economia circular junto das adegas e agroindústrias - OIL Poceirão e Marateca. 27 de novembro. Junta de Freguesia de Poceirão e Marateca.

Dezembro 2024:

- Participação na reunião de gestão técnica e administrativa do projeto ProLightMED em Kăstela (Croácia). Dias 2 e 3 de dezembro.

- Participação, em Antuérpia (Bélgica), no Workshop organizado por um dos parceiros belgas do projeto WESHARE sobre CER em parques industriais. 10 de dezembro.

Preparação e realização de atividades promocionais

Apesar de a ENA, através das suas atividades no Território Arrábida, ter abrangido uma ampla diversidade de públicos e o reconhecimento da população local, intensificou estratégias de disseminação dos seus projetos, e fortaleceu a perceção geral da sua atuação através de ações de promoção, como seguintes:

- Promoção das atividades da Agência junto de empresas, agentes envolvidos nas áreas da energia, do ambiente e gestão de recursos naturais, bem como outras organizações.
- Criação e desenvolvimento de recursos promocionais.

Objetivos propostos para 2024:

Criar e produzir material de promoção da ENA e dos projetos a desenvolver. Criação de protocolo de colaboração com a TST para divulgação de conteúdos informativos através do circuito de informação TV nas suas viaturas.

Atingido:

Em 2024, a ENA continuou a promover e divulgar as suas atividades e projetos através da conceção, produção e disseminação de conteúdos audiovisuais.

De entre os diversos materiais idealizados e produzidos pela ENA, destacam-se os seguintes:

- Brochuras informativas sobre o projeto PPEC Turismo + Sustentável para o setor hoteleiro.

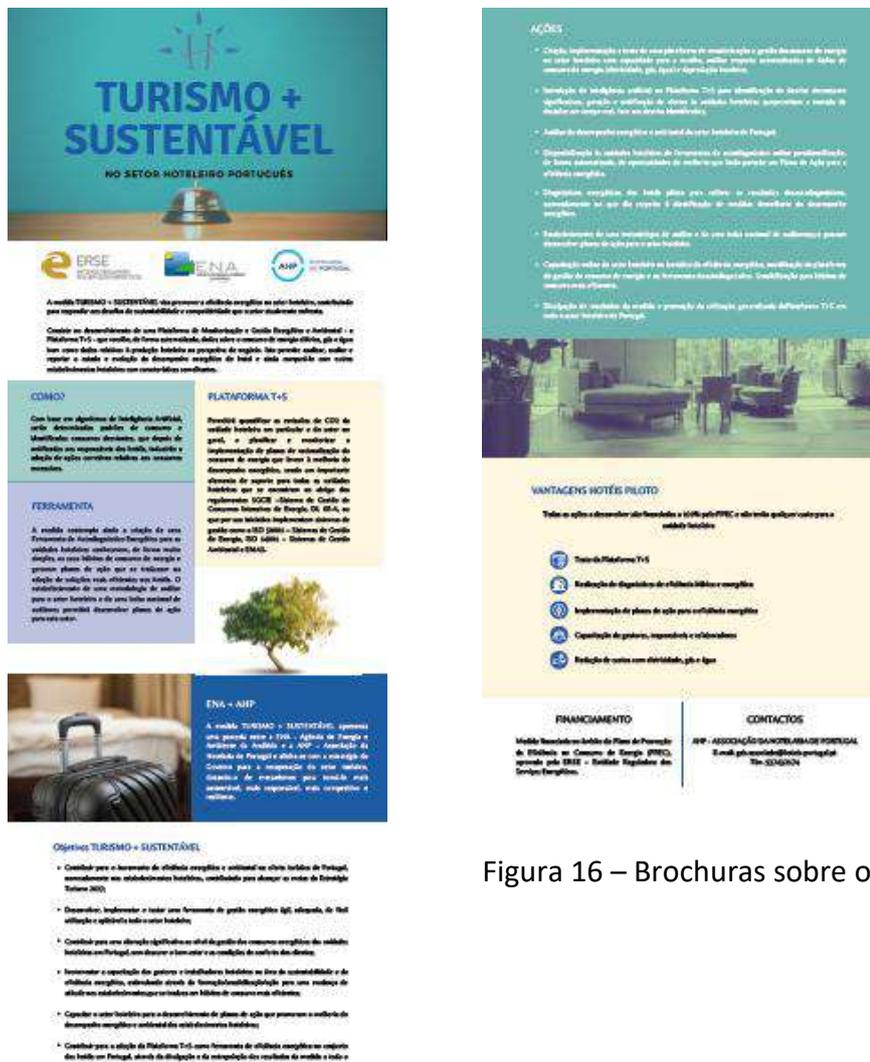
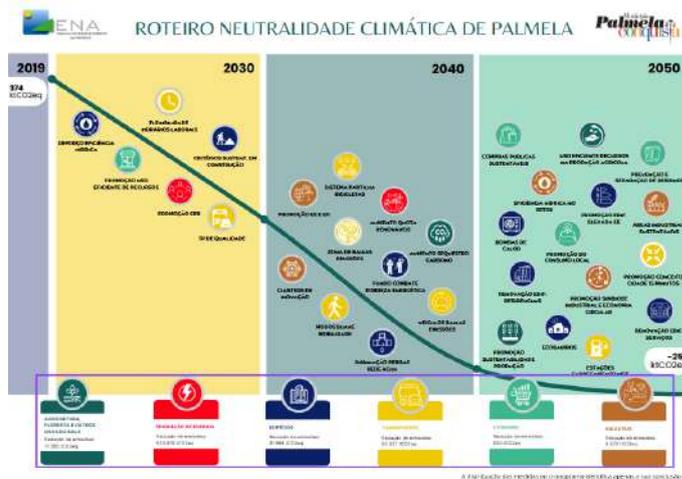


Figura 16 – Brochuras sobre os projetos PPEC

- Infografias dos Roteiros de Descarbonização para o Território Arrábida



- Diretrizes “Como inserir roteiros de transição nos planos estratégicos climáticos”

EU City Calc

INSERT YOUR TRANSITION PATHWAYS INTO CLIMATE RELATED STRATEGIC PLANS

GUIDELINES FOR CITIES

Once your city has adopted a transition pathway using the **EU City Calculator webtool**, it can be integrated into the city's SECAP and other climate strategic plans, fostering sustainable energy and climate actions in alignment with broader environmental goals. Follow these guidelines to see how to do it...

- 01 MAKE CLEAR THE ADOPTED TRANSITION PATHWAY**
Ensure a clear understanding of the adopted transition pathway, including its goals, objectives, and measures.
Ensure the general description of the transition pathway and its goals are publicly accessible.
- 02 ALIGN WITH YOUR CITY'S CLIMATE STRATEGIC PLAN**
Ensure that the transition pathway is in line with the broader objectives and targets specified in the climate strategic plans and contribute to their implementation, following processes of the relevant plans and instruments.
Validate the alignment of associated measures included in the city transition pathway with other climate strategic plans.
- 03 INTEGRATE THE TRANSITION PATHWAY MEASURES**
Identify specific actions from the measures adopted in the transition pathway that can be integrated into the SECAP and other climate strategic plans.
Make it possible to set specific targets for the city's sustainable energy and climate goals (e.g. CO₂eq reduction objectives).
- 04 DEFINE IMPLEMENTATION STEPS**
Develop a comprehensive plan for implementing transition plans in each sector resulting from the adopted transition pathway.
Identify responsible entities, initiatives, and necessary resources for implementation.
- 05 ESTABLISH KEY PERFORMANCE INDICATORS (KPIs)**
Define KPIs to measure measures and impact of each action.
Include quantifiable transition indicators to be monitored and reported on regularly.
- 06 INCORPORATE MONITORING MECHANISMS**
Integrate monitoring and reporting mechanisms into the SECAP and other climate strategic plans to track the progress of the transition pathway actions.
Reserve a reporting schedule and responsible parties for updating responsibilities.
- 07 EXPLORE FUNDING OPPORTUNITIES**
Identify possible funding sources and mechanisms to support the implementation of the transition pathway actions.
High-priority measures can be high budget and require partnerships for additional resources.
- 08 DEVELOP COMMUNICATION STRATEGIES**
Create communication strategies to inform the public, local businesses, and other stakeholders on the inclusion of the transition pathway in the SECAP and other climate strategic plans, articulating the benefits and positive impact on the community.
Foster stakeholder collaboration and generate input for future strategies.
Encourage new stakeholders to be part of the transition process for the city.
- 09 UPDATE THE SECAP AND OTHER CLIMATE PLANS**
Contribute to regular updates of the SECAP and other climate strategic plans to reflect progress, changes in climate policies, and evolving priorities.

WWW.EUROPEANCITYCALCULATOR.EU

EU City Calc

- Criação de *post* gráficos para redes sociais.



- Cartaz de Natal ENA.



Em fevereiro de 2024, a ENA participou em um programa da RTP, de abrangência europeia, filmado no Sesimbra Natura Park, que abordou temas em torno da sustentabilidade, destacando-se o projeto Compose (2016-2019), escolhido para apresentação nesta entrevista pelo seu impacto em comunidades rurais, com filmagens e entrevistas a João Pimenta Lopes (Eurodeputado), Diogo Caupers (Sesimbra Natura Park) e Orlando Paraíba.

Em dezembro, a ENA disponibilizou o Ponto de Transição a uma equipa da TV francesa, para realizarem uma reportagem sobre pobreza energética.

Manutenção do Sítio Web, participação ativa na comunicação e redes sociais

Manter o Sítio Web constantemente atualizado é uma prioridade, da ENA, na área da comunicação, possibilitando a disseminação de dados sobre as suas atividades e fortalecendo o vínculo com diferentes audiências. Por outro lado, a ENA garantiu visibilidade nos meios de comunicação locais, regionais e em publicações especializadas em temas ambientais e energéticos, através do envio regular de informações. A colaboração com canais de divulgação de parceiros, como boletins municipais, também foi forçada.

Nas redes sociais, a atuação da ENA centrou-se na partilha de conteúdos relevantes que evidenciaram os seus propósitos, iniciativas e projetos, consolidando assim a sua presença digital.

Objetivos propostos para 2024:

Aumentar o número de notícias e artigos divulgados através dos órgãos de comunicação social. Reforçar a rede de canais especializados com os quais colaborar.

Atingido:

Atualização do sítio web da ENA. Participação ativa nos órgãos de comunicação social, revistas especializadas e redes sociais.

Em 2024 a ENA reforçou a divulgação de informação atualizada sobre as suas atividades através do seu sítio *web*, produzindo conteúdos que permitiram dar a conhecer a agência e os seus projetos, fortalecendo a sua ligação aos diversos públicos.

A presença da ENA nos órgãos de comunicação social foi garantida pela divulgação de notas de imprensa e informações acerca dos seus projetos e trabalhos. Durante 2024, a ENA divulgou um total de 4 notas de imprensa dirigidas aos órgãos de comunicação social:

23/01/2024 - ***EU City Calculator: uma nova ferramenta orienta cidades europeias na simulação de trajetórias de transição climática***

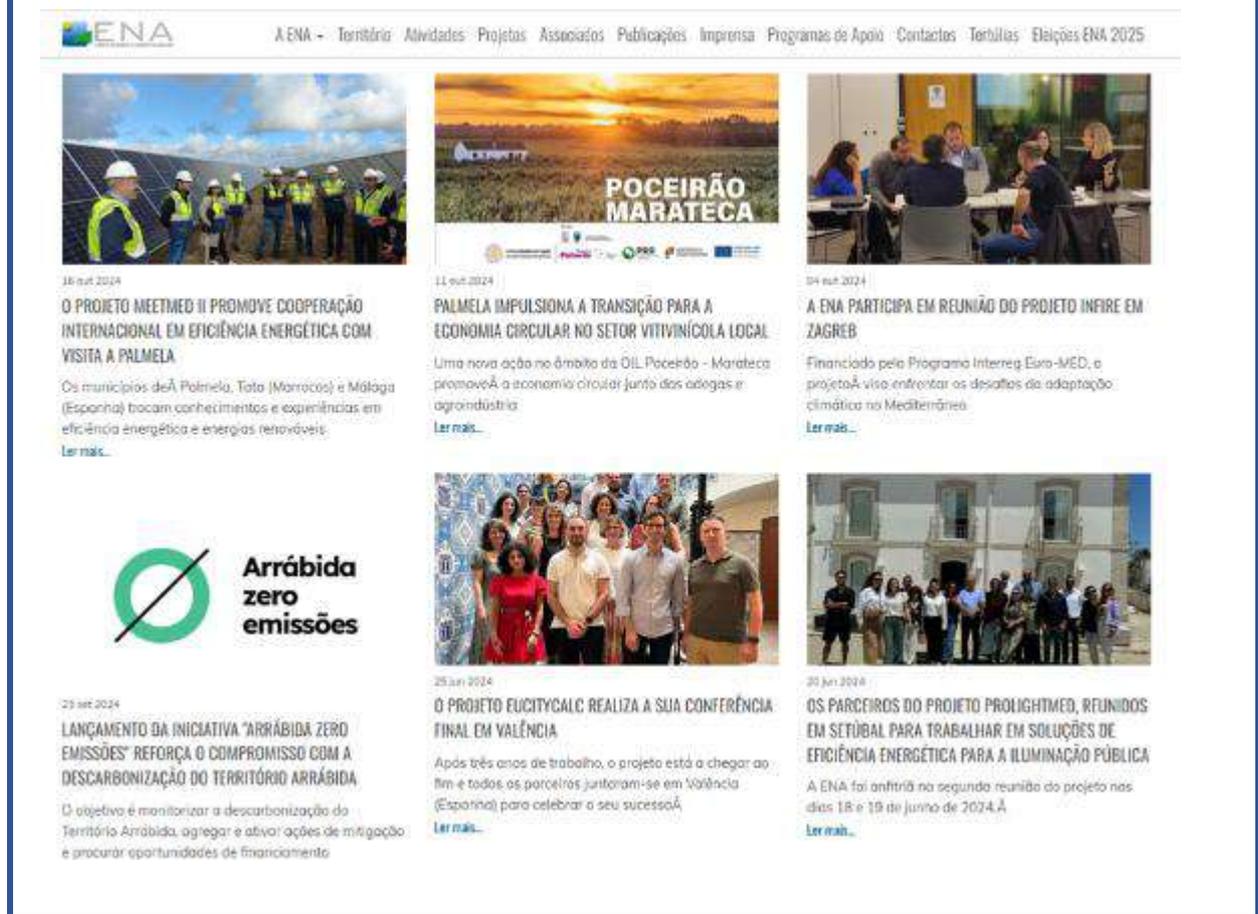
5/04/2024 - ***O Território Arrábida compromete-se com a descarbonização.***

23/09/2024 - ***Lançamento da iniciativa "Arrábida Zero Emissões" reforça o compromisso com a descarbonização do Território Arrábida***

11/10/2024 - ***Palmela impulsiona a transição para a economia circular no setor vitivinícola local***

A ENA também lançou um convite aos órgãos de comunicação social (locais e nacionais) para participarem na Cerimónia de assinatura do Memorando de Entendimento para a neutralidade carbónica do Território Arrábida (Setúbal, 5 de abril) e no lançamento da iniciativa "Arrábida Zero Emissões" (Setúbal, 23 de setembro de 2024)

Neste período, a ENA divulgou quinze notícias através do seu website e das redes sociais (Facebook, X e LinkedIn).



Esclarecimento de associados e público em geral

Em 2024, enquanto agente promotor de boas práticas nas áreas ambiental e energética, consolidou as suas competências para melhor informar associados e cidadãos sobre temas como o uso eficiente de energia, certificação de edifícios, sistemas de climatização, isolamento térmico, comercialização de energia, gestão ambiental, tratamento de resíduos, mobilidade sustentável e preservação de recursos naturais.

O apoio a cidadãos foi assegurado através de atendimento telefónico e digital, incluindo interações através do sítio Web e por correio eletrónico.

Objetivos propostos para 2024:

Prestar esclarecimentos técnicos a associados e cidadãos. Recolher, tratar e divulgar, periodicamente, legislação e informações de interesse aplicável às questões energéticas e ambientais, através do Sítio Web da ENA.

Atingido:

Em 2024, a ENA intensificou o seu apoio a entidades parceiras e aos cidadãos, proporcionando esclarecimentos sobre diversas questões relacionadas com energia, sustentabilidade ambiental e gestão de recursos naturais. Entre os temas destacados estão a certificação energética de edifícios, sistemas de climatização, isolamento térmico e a comercialização de energia. O contacto com os cidadãos foi assegurado por via telefónica e digital, nomeadamente através das redes sociais e correio eletrónico.

Neste contexto, merece destaque o relevante apoio e assistência técnica prestado pela ENA aos cidadãos em 2024, no âmbito do projeto Ponto de Transição.

Organização e participação em campanhas de sensibilização

A ENA centra a sua intervenção nos municípios de Sesimbra, Setúbal e Palmela, onde a divulgação das suas iniciativas desempenha um papel essencial para estabelecer uma ligação eficaz com os cidadãos. Estas ações permitem dar visibilidade ao seu trabalho, envolvendo todos os intervenientes na construção de um futuro mais justo, criativa e sustentável para a região.

Objetivos propostos para 2024:

Organizar as Curtas da mobilidade e campanhas subordinadas aos temas da reciclagem, reutilização e economia circular “Circular é viver”. Desenvolver eventos de sensibilização no âmbito dos projetos em curso. Apoiar os Municípios e restantes associados no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade.

Atingido:

A ENA organizou e participou em diversos eventos de sensibilização subordinados à temática das alterações climáticas e os seus impactos no Território Arrábida, tais como 1.º Encontro Saúde, Arrábida e Alterações Climáticas e oficinas de formação (Mercado do Livramento, maio 2024), palestras (Escolas Secundária D.João II, Escola Secundária du Bocage, Escola Básica nº3 da Quinta do Conde, Agrupamento de escolas Mª do Carmo Serrote, Jardim de Infância de Alfarim, Externato Santa Joana, Escola Básica Integrada da Boa Água, EB1 nº 2 da Quinta do Conde); exposição dos riscos climáticos no Território Arrábida (na biblioteca escolar do Agrupamento de Escolas Michel Giacometti e no evento da Noite Europeia dos Investigadores), etc.

Participação em eventos e conferências

Dada a relevância da comunicação, partilha de experiências e troca de conhecimentos com outras organizações, a ENA participou em eventos e iniciativas relacionados com temas de energia, ambiente, recursos naturais, tecnologia, educação, entre outros. A interação com entidades similares em fóruns especializados e encontros técnicos permitiu promover o trabalho

desenvolvido pela agência, para além de fomentar a criação de parcerias e a captação de novos projetos, contribuindo assim para o fortalecimento e expansão da ENA.

No contexto das suas áreas prioritárias de atuação, a agência participou em eventos com o objetivo de disseminar informação, incentivar boas práticas e consciencializar diferentes públicos-alvo, a saber:

12/01/24 - Evento lançamento Estratégia combate Pobreza Energética

16/01/24 - Arrábida Reserva da Biosfera: reunião dedicada ao Ambiente, Ciência e Saúde

30/01/24 - Diálogo sobre Clima e Energia no âmbito do projeto LIFE NECPlatform - Plataformas Nacionais de Energia e Clima para cumprir os objetivos da UE para 2030 (ZERO). Caldas da Rainha.

07/02/24 - Webinar Sessão Informativa abertura 6.ª Call EUCF - RNAE e AdEPorto

11/04/24 - Seminário NaturaConnect: Conectividade Ecológica no âmbito do Ordenamento e Gestão do Território

29/05/24 - Diálogo sobre Clima e Energia no âmbito do projeto LIFE NECPlatform - Plataformas Nacionais de Energia e Clima para cumprir os objetivos da UE para 2030 (ZERO). Oportunidades de financiamento. AML, Lisboa.

06/06/24 – Conferência Internacional Alterações Climáticas Câmara Municipal de Setúbal.

27/09/24 – A noite dos investigadores. Setúbal.

22/11/24 - Conferência ODS Local 24

7. CRIAÇÃO DE PARCERIAS E PARTICIPAÇÃO EM REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

As parcerias estabelecidas com entidades nacionais e europeias, bem como com redes e associações, facilitam a aquisição de conhecimentos, estimulam o intercâmbio de experiências e estimulam o crescimento técnico da ENA, permitindo a sua participação em projetos inovadores e beneficiando os seus associados com serviços de excelência. Paralelamente, a consolidação da ENA enquanto organização de interesse público motivou a preparação, em 2024, do processo de candidatura ao estatuto de utilidade pública, reconhecendo a sua atuação nas áreas da eficiência energética, fontes de energia renováveis, gestão de recursos naturais, mobilidade sustentável, formação, sensibilização e adaptação climática, com objetivos de importância coletiva e prestação de serviços não lucrativos à comunidade.

CRIAÇÃO DE PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO

A construção de parcerias e a atuação da ENA em conjunto com várias entidades foram uma constante ao longo de 2024, possibilitando a obtenção de resultados significativos para a sua região. Destacam-se, em particular, os projetos e acordos estabelecidos com a Agência para a Energia (ADENE) e a RNAE, Rede Nacional de Agências de Energia, nomeadamente no âmbito de iniciativas de luta contra a pobreza energética (projetos Ponto de Transição e Balcões Ponto Energia).

CONTACTO E COOPERAÇÃO COM OUTRAS AGÊNCIAS NACIONAIS E EUROPEIAS

A ENA tem colaborado ativamente com diversas Agências Nacionais e Europeias, consolidando alianças e estabelecendo novas ligações ao longo de 2024. Esta cooperação possibilitou a idealização e elaboração de novos projetos, para além de identificar e integrar programas de financiamento de interesse para os seus associados e região. Destaca-se, em particular, a elaboração e participação em candidaturas de âmbito internacional, como as relacionadas com o Horizonte Europa, o Interreg Euro MED e o Life CET.

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES E REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

A integração da ENA em redes e iniciativas de carácter nacional e europeu é essencial para adquirir novas competências e conhecimento, potenciando a sua eficiência operacional e garantindo acesso a apoio técnico e financiamento para as suas iniciativas. Em 2024, a ENA prosseguiu com a execução de projetos promovidos pela RNAE e Energy Cities, desempenhando um papel extremamente relevante na redução de emissões e na transição energética sustentável do seu território.



Objetivos propostos para 2024:

- Dar continuidade à participação ativa na RNAE e na *Energy Cities*.
- Participação em redes temáticas no âmbito dos Horizonte 2020, Horizonte Europa e PPEC, e procura de outros grupos de interesse.

Atingido:

- Participação ativa na RNAE, nomeadamente em reuniões, divulgação de conhecimentos técnicos junto de associados e outras organizações, bem como pela colaboração em candidaturas e iniciativas conjuntas.
- Enquanto membro da *Energy Cities*, a ENA aumentou o alcance da sua atuação, diversificou o leque de parceiros estratégicos e obteve acesso a mecanismos de financiamento. Esta integração também facilitou a ligação entre estas entidades e os seus associados, fortalecendo sinergias.
- Os projetos apoiados pelo Horizonte 2020 e Horizonte Europa, pela Fundação Calouste Gulbenkian, pelo Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC) e pelo Life-CET, possibilitaram à ENA integrar redes nacionais e internacionais focadas em energias renováveis, mobilidade sustentável e desenvolvimento ecológico. Esta participação abriu portas para novas parcerias e iniciativas nestes domínios.

AUMENTO DE NÚMERO DE ASSOCIADOS E REFORÇO DE PARCERIAS

A ENA é uma associação que reúne entidades coletivas e indivíduos, tendo como um dos seus propósitos centrais incentivar a participação dos seus membros em ações que resultem em vantagens.

Estas iniciativas incluíram, em 2024, a adoção de tecnologias e abordagens que promoveram a eficiência energética e a preservação ambiental, assim como a criação de interações que facilitaram a troca de informação, de conhecimentos e de experiências. Por outro lado, garantem acesso a apoio técnico especializado, e capacitação, criando espaços de diálogo e descoberta de novas perspetivas. Ciente do papel fundamental dos seus associados como promotores de progresso e inovação, a ENA reconhece e valoriza as suas contribuições, desafios e orientações, que têm sido essenciais para enriquecer a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Objetivos propostos para 2024:

Identificar potenciais novos associados e estabelecer contacto, promover reuniões de apresentação de competências e de angariação de associados junto de entidades públicas e privadas localizadas na sua região de intervenção.

Atingido:

- Dois novos associados.
- Envolvimento dos municípios e outros associados em candidaturas, enquanto beneficiários, no âmbito de programas Nacionais e Europeus como PRR, Horizonte Europa, Interreg EuroMED e Life CET.

COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DE CLUSTERS LOCAIS E REGIONAIS

Com o objetivo de incentivar e apoiar a investigação, inovação e progresso nas áreas ambiental e energética, a ENA, em 2024, colaborou com empresas, fornecedores especializados, prestadores de serviços, centros de estudo, universidades e instituições parceiras. Esta cooperação visou fortalecer a massa crítica, competências e conhecimento técnico, reforçando a interligação e parcerias nestes setores, contribuindo assim para aumentar a competitividade regional.

A ENA teve um papel ativo nas iniciativas promovidas pela Associação de Municípios da Região de Setúbal, bem como plataformas de colaboração do Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), particularmente em estratégias relacionadas com contextos urbanos, rurais e costeiros, dinamizadas pela ADREPES. Este envolvimento reforçou a integração de esforços e a implementação de iniciativas alinhadas com as necessidades das comunidades.

Atingido:

- Envolvimento dos municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra, aicep Global Parques, Docapesca e Instituto Politécnico de Setúbal nos projetos Ponto de Transição, BundleUp NEXT, PLAAC-Arrábida, PPEC (Observatório Energético, Frio Eficiente e Regadio Eficiente) e EUCityCalc.
- Participação em iniciativas e grupos de trabalho no âmbito da elaboração da candidatura da Arrábida a Reserva da Biosfera da Unesco, e do Plano Estratégico da Região de Setúbal (AMRS).
- Participação em ações de colaboração no âmbito do Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), promovidas pela ADREPES.

8. DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS E NOVAS FORMAS DE FINANCIAMENTO

IDENTIFICAÇÃO DE PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO E APOIO NA PREPARAÇÃO DE DOSSIÊS DE CANDIDATURA

São diversos os programas europeus de apoio no âmbito do Quadro Financeiro Plurianual em vigor no período 2021-2027, alguns dos quais com montantes e taxas de financiamento relevantes.

Alinhada com a estratégia de promoção de uma economia sustentável e circular no seu território, e considerando as suas áreas de atuação, a ENA identificou em 2024, em colaboração com os seus associados, programas de financiamento com potencial interesse para o desenvolvimento das suas atividades. Estes programas visam apoiar a conceção de projetos, o fomento de ideias inovadoras, a formação de parcerias estratégicas e a elaboração de candidaturas aos Fundos Estruturais e de Investimento do Quadro de Apoio 2021-2027. Esta cooperação teve lugar pontualmente com as equipas técnicas das diversas entidades parceiras.

FORMAS DE FINANCIAMENTO DA ENA

Constituída por associados com objetivos comuns, que contribuem para o seu crescimento sustentado, a ENA, uma associação privada sem fins lucrativos, atua de forma proativa na construção de comunidades locais. A sua intervenção visa promover um território mais eficiente no uso da energia, dos recursos naturais e na redução das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE), assegurando um funcionamento equilibrado e sustentável através das seguintes áreas estratégicas:

- ❖ Aumento do número de associados, garantindo o interesse pelas competências e serviços da agência, bem como incentivando a utilização das suas soluções;
- ❖ Oferta de serviços especializados;
- ❖ Criação e desenvolvimento de projetos geradores de receita;
- ❖ Captação de financiamento junto do Banco Europeu de Investimento (BEI);
- ❖ Desenvolvimento de projetos apoiados por programas nacionais e europeus.

Na sequência da aprovação de múltiplas candidaturas submetidas a programas de financiamento nacionais e internacionais, a ENA continuou a avançar, em 2024, com a implementação de projetos como o Ponto de Transição e o EUCityCalc, aprovados em 2021, o Regadio Eficiente, Frio Eficiente, Observatório Energético, Turismo + Sustentável e Supershine, aprovados em 2022, e o Agile, aprovado em 2023, o INFIRE, o ProLIGHTmed, o Plan4cold, o WESHARE e o OIL, aprovados em 2024, detalhados no Anexo B.

Por outro lado, e com o objetivo de assegurar o financiamento das suas atividades, a ENA elaborou propostas de projetos e integrou consórcios europeus, conforme descrito no Anexo D.

Objetivos propostos para 2024:

Como parceiro, integrar pelo menos três candidaturas de projetos europeus ou nacionais.

Atingido:

Candidaturas de nove projetos, enquanto parceiro, e uma candidatura enquanto coordenadora, preparadas e submetidas a programas de financiamento europeu.



ATIVIDADES DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO



ATIVIDADES DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO

A gestão da ENA considera o desenvolvimento de um conjunto de atividades que, para além de permitirem que os trabalhadores atuem enquanto indivíduos e cooperem para a consecução dos objetivos do grupo, também contribuem para atingir as metas definidas, otimizar a utilização dos recursos, reduzir custos, desenvolver uma organização saudável, sendo imprescindíveis para o seu crescimento equilibrado.

Em 2024 destacam-se, nas áreas da gestão e administração, as seguintes atividades:

- ❖ Gestão administrativa e financeira, nomeadamente recolha e sistematização de dados bancários, preparação e entrega de documentos no âmbito de obrigações administrativas e legais.
- ❖ Gestão dos recursos humanos, dos processos de recrutamento e de formação.
- ❖ Articulação com associados, clientes e fornecedores, nomeadamente tratamento documental de faturas, aquisições e prospeção de mercado.
- ❖ Elaboração de Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2023.
- ❖ Preparação e realização de onze reuniões ordinárias do Conselho de Administração.
- ❖ Preparação e realização de duas reuniões ordinárias da Assembleia-Geral, respetivamente de aprovação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2023 e de aprovação do Plano de Atividades e Orçamento Previsional para o exercício de 2025, de aprovação de investimentos a levar a cabo no âmbito do projeto INFIRE e de aprovação da adesão de novos associados.
- ❖ Elaboração de Plano de Atividades e Orçamento Previsional para 2025.
- ❖ Participação em reuniões técnicas e de gestão administrativa dos projetos Horizonte 2020 “EUCityCalc”, Horizonte Europa “BundleUp Next”, “Supershine” e “Agile”, Life-CET WESHARE e Plan4Cold e Interreg Euro MED ProLIGHTmed e INFIRE.
- ❖ Participação em reuniões técnicas e de gestão administrativa dos projetos PPEC coordenados pela ENA “Observatório Energético”, “Turismo + Sustentável”, “Frio Eficiente” e “Regadio Eficiente” e por outras entidades “NegaWATT”, “Edulux 2,3”, “+Eficiência”, “Caderneta Energética” e “Eficiência H₂O”.
- ❖ Implementação de reuniões técnicas dos projetos “Maletas da Sustentabilidade” e “Maleta Água para Todos” e iniciativa Bibliotecas Verdes.
- ❖ Participação em reuniões técnicas e de gestão administrativa do projeto da Fundação Calouste Gulbenkian “Ponto de Transição”.
- ❖ Organização e participação em reuniões de coordenação e técnicas de elaboração de candidaturas a programas de financiamento.

**ENA:
ASSOCIADOS,
ÓRGÃOS
SOCIAIS E
EQUIPA**



ENA: ASSOCIADOS, ÓRGÃOS SOCIAIS E EQUIPA

A ENA é uma associação privada sem fins lucrativos, criada em junho de 2006 e que conta atualmente com 25 associados, coletivos e individuais, seguidamente apresentados.

ASSOCIADOS COLETIVOS:



Município de Palmela



Município de Setúbal



Município de Sesimbra



DOCAPESCA - Portos e Lotas S.A.



FERTAGUS



BLUEOTTER CIRCULAR



aicep Global Parques



Instituto Politécnico de Setúbal (IPS)



TST - Transportes Sul do Tejo



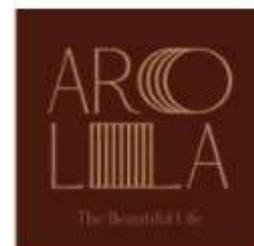
AMARSUL - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.



FEPSET - Fundação Escola Profissional de Setúbal



E-REDES Distribuição Elétrica



Arolla, Lda.

ASSOCIADOS INDIVIDUAIS:

- ❖ Ana Bela de Sousa Delicado Teixeira
- ❖ José Henrique Peralta Polido
- ❖ José Luis Martins Mendes
- ❖ Maria Cristina de Araújo Torres Daniel
- ❖ Manuel Joaquim Pisco Lopes
- ❖ Sérgio Manuel Nobre Marcelino
- ❖ Jerónimo Fragoso Lopes
- ❖ Vítor Ribeiro
- ❖ Fernanda Manuela de Almeida Pésinho
- ❖ Paulo Jorge Almeida Baptista
- ❖ Silvino Malho Rodrigues
- ❖ Rosa Maria Morgado Galvão
- ❖ António Leal Sanches
- ❖ Miguel Gama

ÓRGÃOS SOCIAIS DA ENA

De acordo com os estatutos da ENA, (n.º 3 do Artigo 12º), os elementos dos órgãos sociais são eleitos em Assembleia Geral, de entre os associados. O Conselho de Administração é presidido pelo representante legal de um dos seus três Municípios, em regime de rotatividade.

Em setembro de 2024, a representação da aicep Global Parques no Conselho de Administração da ENA, até então da responsabilidade de Miguel Gama, foi assumida por Manuel Gaeiras.

Os órgãos sociais da ENA integram um Conselho Fiscal que tem, entre outras, as seguintes atribuições: apreciar os orçamentos ordinários e suplementares, fiscalizar os atos do Conselho de Administração que respeitem a matéria financeira, examinar a contabilidade, conferir os documentos comprovativos das receitas e despesas e emitir parecer sobre o Relatório Anual do Conselho de Administração e as Contas de Gerência de cada exercício.

A composição dos Órgãos Sociais para o triénio 2022-2025 é a seguinte:

Assembleia-Geral

- ❖ Presidente da Mesa: António Leal Sanches, da EDP Distribuição Energia, S.A.
- ❖ Vice-Presidente da Mesa: Rui Pinheiro, Blueotter Circular, S.A.
- ❖ Secretária: Elisabete Leonardo, Fertagus Travessia do Tejo Transportes, S.A.

Conselho Fiscal

- ❖ Presidente do Conselho Fiscal: Ana Bela Delicado Teixeira, sócia individual
- ❖ 1º Secretário: Sérgio Marcelino, sócio individual
- ❖ 2º Secretário: Fernando Epifânio, Transportes Sul do Tejo, S.A.

Conselho de Administração

- ❖ Presidente: Carla Guerreiro, Câmara Municipal de Setúbal
- ❖ Vice-Presidente: José Polido, Câmara Municipal de Sesimbra
- ❖ Administradora-Delegada: Cristina Daniel, sócia individual
- ❖ Vogais do Conselho de Administração:
 - Fernanda Pésinho, Câmara Municipal de Palmela
 - Pedro Ferreira, Instituto Politécnico de Setúbal
 - Sérgio Faias, Docapesca
 - Miguel Gama, posteriormente Manuel Gaeiras, aicep Global Parques, S.A.

ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVA E DIREÇÃO DA ENA

A administradora-delegada da ENA garante a interligação entre o Conselho de Administração e a equipa da técnica, assumindo também a direção executiva da agência. Estas funções são desempenhadas por Cristina Daniel, com formação em engenharia e experiência na conceção, desenvolvimento e gestão técnica e financeira de equipas pluridisciplinares, administração e gestão de projetos técnicos, comunicação e parcerias de I&D de âmbito local, nacional e internacional nas áreas da gestão de recursos naturais, transportes e mobilidade, energia, clima e ambiente.

A direção técnica da ENA é assegurada por Orlando Paraíba, com formação em engenharia, experiência na conceção, desenvolvimento e gestão técnica e financeira de equipas pluridisciplinares, de projetos técnicos, comunicação e parcerias e de I&D de âmbito local, nacional e internacional, nas áreas da energia, clima, ambiente, transportes e mobilidade. Experiência na área da formação, auditoria energética, desenvolvimento implementação, monitorização e certificação de sistemas de gestão de energia.

EQUIPA TÉCNICA DA ENA

A ENA procura atrair, desenvolver e manter uma equipa técnica competente, com múltiplas valências nas áreas de gestão de recursos e engenharia, energia e ambiente, garantindo aos seus trabalhadores condições de desenvolvimento pessoal e profissional num clima saudável de relações humanas, garantindo o desenvolvimento adequado de ações e projetos e respondendo da melhor forma às necessidades dos seus associados.

O corpo técnico da ENA é composto pelos seguintes elementos:

❖ RICARDO ALEGRIA, TÉCNICO SUPERIOR

- Auditorias energéticas
- Certificação energética de edifícios
- Iluminação
- Energias Renováveis
- Eficiência Energética em Edifícios, equipamentos e frotas
- Apoio técnico na implementação de projetos

❖ JOÃO RODRIGUES, TÉCNICO SUPERIOR

- Economia do carbono, clima e energia
- Gestão ambiental e energética
- Indicadores ambientais e energéticos
- Elaboração de candidaturas de projetos
- Transportes e mobilidade

- Comunicação, sensibilização e formação de diversos públicos
- Educação ambiental

- ❖ **FÁBIO SOBRAL, TÉCNICO SUPERIOR**
 - Auditorias energéticas
 - Certificação energética de edifícios
 - Apoio técnico na implementação de projetos

- ❖ **ISABEL RODRÍGUEZ, TÉCNICA SUPERIOR**
 - Implementação, coordenação, monitorização e comunicação de projetos
 - Comunicação e sensibilização de diversos públicos
 - Elaboração de candidaturas de projetos
 - Elaboração de notas de imprensa, contacto com órgãos de comunicação social, atualização do Sítio Web e participação da ENA em redes sociais

- ❖ **FERNANDA ROCHA, TÉCNICA DE ADMINISTRAÇÃO**
 - Secretariado e Atendimento
 - Acompanhamento administrativo e financeiro de serviços e projetos cofinanciados por programas nacionais e europeus
 - Gestão e processamento documental
 - Procedimentos concursais e contratos públicos
 - Comunicação e divulgação de informação através da imprensa

- ❖ **CARINA MOTA, TÉCNICA SUPERIOR**
 - Atendimento no Ponto Energia
 - Esclarecimento e acompanhamento de auditorias dos Agentes de Transição
 - Gestão e processamento documental
 - Apoio ao desenvolvimento de candidaturas
 - Comunicação e divulgação de informação

A ENA dispõe dos serviços de um Técnico Oficial de Contas, Álvaro Contreiras, que acompanha as questões administrativas e contabilísticas, e de um engenheiro informático, Leonel Mouro, que assegura o bom funcionamento da rede e equipamentos informáticos.



NOTA PRÉVIA SOBRE AS CONTAS DO EXERCÍCIO



NOTA PRÉVIA SOBRE AS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2024

A gestão cuidada e criteriosa dos recursos financeiros disponíveis, bem como a faturação de acordo com o planeado, permitiram que a Administração pudesse ajustar os gastos da ENA sem colocar em risco a realização de qualquer um dos diversos projetos e ações que a Agência implementou ao longo do ano de 2024, tal como se manifesta neste Relatório.

Os gastos e perdas registaram o montante total de € 599636,57, destacando-se as rubricas Gastos com Pessoal € 295 933,36, Fornecimentos e Serviços Externos € 288 975,56 e Gastos/reversões de depreciação e de amortização € 7 514,89.

Os Fornecimentos e Serviços Externos enquadram, entre outros, custos de alugueres, de economato, comunicações e aquisição de serviços especializados, estes últimos ocorrendo sempre que a ENA não apresentava os meios técnicos necessários à concretização de trabalhos como a produção de materiais informativos e de sensibilização ou a realização de ações técnicas específicas. Os serviços externos mais relevantes adquiridos pela ENA corresponderam a trabalhos especializados no âmbito da implementação dos projetos financiados pelo Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC), nomeadamente o Observatório Energético, Turismo + Sustentável, Frio Eficiente e Regadio Eficiente, e Horizonte 2020 – EUCity Calculator.

Os Gastos/reversões de depreciação e de amortização correspondem à amortização de 25% do valor do automóvel 100% elétrico da ENA, adquirido em 2021 (€ 6 273,12) e equipamento informático (€ 1 241,77).

Os Rendimentos e Ganhos apresentaram um montante de € 605 006,55, destacando-se a rubrica de Subsídios à exploração € 144 370,46, que engloba pagamento de trabalho desenvolvido no âmbito de projetos Interreg MED, Horizonte 2020, Horizonte Europa e PPEC, e a rubrica de Prestação de Serviços € 398 984,74, que engloba serviços prestados aos associados e outras entidades.

Importa reforçar que o trabalho da ENA produz diversos benefícios intangíveis junto da comunidade dos Municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra. O trabalho continuado que a Agência desenvolve na sensibilização da população e dos diversos agentes políticos, económicos e sociais, através da implementação de projetos, de sensibilização e formação, apresenta resultados duradouros nem sempre visíveis ou de mensuração imediata, conduzindo a efeitos positivos a médio e longo prazo que devem estar presentes na interpretação dos resultados contabilísticos da sua atividade.

Importa enfatizar o esforço e dedicação da equipa e de todos os associados, que permitiu o desenvolvimento de todas as atividades propostas e que, pese o facto de a ENA ser uma Associação sem fins lucrativos, possibilitou alcançar um resultado líquido positivo de € 5 369,98.

RELATÓRIO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2024



RELATÓRIO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2024

Seguidamente apresentam-se o Balanço e a Demonstração de Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2024.

Quadro 1 - Balanço em 31-12-2024 (montantes em euros)

RUBRICAS	DATAS	
	2024	2023
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	812,97	7 108,43
Investimentos financeiros	1 288,22	1 288,22
	2 101,19	8 396,65
Ativo corrente		
Cientes	46 661,36	
Estado e outros entes públicos	30 114,56	20 878,64
Diferimentos	3 851,75	3 635,48
Outros ativos correntes	242 914,36	98 136,25
Caixa e depósitos bancários	151 852,77	440 869,96
	475 394,80	563 520,33
Total ativo	477 495,99	571 916,98
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Resultados transitados	306 281,35	297 276,82
Resultado líquido do período	5 369,98	9 004,53
Total do capital próprio	311 651,33	306 281,35
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo corrente		
Fornecedores	23 709,48	14 882,27
Estado e outros entes públicos	8 184,15	7 099,42
Diferimentos	94 193,73	162 616,94
Outros passivos correntes	39 757,30	81 037,00
	165 844,66	265 635,63
Total do passivo	165 844,66	265 635,63
Total do capital próprio e do passivo	477 495,99	571 916,98

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

Quadro 2 - Demonstração dos Resultados por Naturezas do período de 2024 (montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2024	2023
Vendas e serviços prestados	398 984,74	215 238,64
Subsídios à exploração	144 370,46	241 843,55
Fornecimentos e serviços externos	(288 975,56)	(155 150,64)
Gastos com o pessoal	(295 933,36)	(296 724,28)
Outros rendimentos	61 651,35	18 996,26
Outros gastos	(6 635,06)	(7 585,59)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	13 462,57	16 617,94
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(7 514,89)	(7 532,57)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	5 947,68	9 085,37
Gasto líquido de financiamento	(577,70)	(80,84)
Resultado antes de impostos	5 369,98	9 004,53
Resultado líquido do período	5 369,98	9 004,53

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2024



ANÁLISE DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2024

A descrição das contas relativas ao exercício da ENA, em 2024, baseia-se nos quadros extraídos do Balanço e Contas, apresentados de seguida.

1. ENQUADRAMENTO

A ENA, Agência de Energia e Ambiente da Arrábida, é uma associação privada sem fins lucrativos, criada em junho de 2006, no âmbito do Programa Energia Inteligente Europa, pelos Municípios de Palmela, Setúbal e Sesimbra, pelo Instituto Politécnico de Setúbal, entre outras entidades, tendo como principal objetivo a promoção e concretização de boas práticas na utilização dos recursos naturais e da energia.

De acordo com os termos legais aplicáveis, as demonstrações de resultados em 31 de dezembro de 2024 foram preparadas para apreciação e votação pelos associados da ENA, em Assembleia Geral.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO UTILIZADO

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com regime de normalização contabilística para micro entidades, o instituído pelo Decreto-Lei n.º 36 -A/2011, de 9 de março, o qual contempla as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras apresentadas reportam-se ao exercício terminado em 31 de dezembro de 2024, tendo sido preparadas de acordo com o princípio do custo histórico e refletindo os registos contabilísticos efetuados de acordo com o previsto nas NCRF.

3.1 Pressupostos

Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Regime da periodização económica (acrécimo)

A ENA reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

4. CONSIDERANDOS RELATIVOS ÀS RUBRICAS DO BALANÇO

4.1 Ativo

1. Fixo Tangível: € 812,97 (representa o valor líquido do imobilizado)
2. Investimentos financeiros: € 1 288,22 (participação no Fundo de Compensação do Trabalho)
3. Estado: € 30 114,56 (IVA a recuperar)
4. Diferimentos: € 3 851,75 (Pagamento Seguro Saúde relativo aos meses de Janeiro a Março/2024, Seguro de Acidentes de Trabalho relativo aos meses de Janeiro a Junho/2025, e Contrato de Manutenção de Sistema de Segurança do Edifício relativo aos meses de Janeiro a Outubro/2025)
5. Nos outros ativos correntes, o valor total de € 242 914,36 corresponde ao pagamento a concretizar dos projetos Turismo + Sustentável, Frio eficiente, Regadio eficiente e Observatório energético (PPEC), Ponto de transição, ativos financeiros e dívidas de associados.
6. Caixa e depósitos bancários: € 151 852,77 (representa as disponibilidades da ENA a 31/12/2023)

Ativo total: € 477 495,99

4.2 Capital próprio

1. Resultados Transitados: € 306 281,35

2. Resultado Líquido Exercício: (+) € 5 369,58

Capital Próprio total: € 311 651,33

4.3 Passivo

1. Dívidas a fornecedores: € 23 709,48

2. Dívidas ao Estado: € 8 184,15

❖ IRS e Segurança a pagar em 2025

3. Diferimentos: € 94 193,73.

❖ Valores recebidos relativos a projetos em curso:

Plan4Gold (€ 25 000,00),

Agile (€ 16 000,00),

Weshare (€ 47 000,00),

PPEC (€ 6 193,73)

4. Outros passivos correntes: € 39 757,30

❖ A verba mais significativa corresponde aos encargos relativos a férias e subsídio de férias de 2024 a gozar em 2025.

Passivo total: € 165 844,66

5. CONSIDERANDOS RELATIVOS ÀS RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

5.1 Identificação dos gastos

Fornecimentos e serviços externos (48,19% das despesas)

Esta rubrica inclui a aquisição de:

❖ Serviços especializados (inclui subcontratação de serviços para dar cumprimento às atividades relativas aos projetos nacionais e europeus);

- ❖ Materiais;
- ❖ Deslocações, estadias e transportes;
- ❖ Serviços diversos (inclui rendas e comunicações)

Gastos com pessoal (49,35% da despesa)

Esta rubrica não teve uma variação significativa, em 2023 € 296 724,28, em 2024 € 295 933,36), dado que os efeitos da atualização salarial, foram contabilizados em 2023.

A ENA proporciona aos seus trabalhadores um seguro de saúde, cujo encargo, em 2024, foi de € 6 041,42.

Ao longo do ano de 2024, a ENA contou com a colaboração de 8 trabalhadores.

Outros gastos e perdas (1,11% da despesa)

Esta rubrica, cujo total ascende a € 6 6635,06, inclui os impostos suportados, o pagamento da quotização à RNAE, à Energy Cities e à Associação Portuguesa da Qualidade (€ 2 920,00), os encargos decorrentes da manutenção da conta caucionada junto da Caixa de Crédito Agrícola (€ 2 580,09), para além de outros de valor pouco significativo.

Gastos /reversões de depreciação e de amortização (1,25% da despesa)

Amortização do automóvel elétrico da ENA e equipamento informático (€ 7 514,89).

Gasto líquido de financiamento (0,10% das despesas)

Custo com serviços financeiros (€ 577,70)

Total dos gastos suportados no exercício de 2024: € 599 036,57

5.2 Identificação dos Rendimentos

Vendas e prestações de serviços (65,95% dos rendimentos)

O montante total (€ 398 984,74) integra:

- ❖ Prestação de serviços com IVA: € 69 444,48
Este valor resulta de serviços prestados a associados e outras entidades.
- ❖ Prestação de serviços sem IVA: € 336 574,20, relativa aos protocolos celebrados com os Municípios (€ 116 574,20) e ao valor estimado de receita com o desenvolvimento dos Projetos PPEC (€ 220 000,00).

Subsídios à Exploração (23,86% dos rendimentos)

O montante total (€ 144 370,46) integra:

Subsídios Comunitários e Nacionais: € 144 370,46

- ❖ EucityCalc: € 89 908,88
- ❖ Prolighmed: € 1 600,00
- ❖ Plan4Gold: € 5 474,26
- ❖ Infire: € 3 600,00
- ❖ Supershine: € 11 867,63
- ❖ Agile: € 26 358,94
- ❖ Weshare: € 5 010,75
- ❖ Master Class ManagEnergy: € 550,00

Outros rendimentos e ganhos (10,19% dos rendimentos)

O montante total (€ 61 651,35) integra as parcelas mais relevantes:

- ❖ Quotização: € 15 360,00
- ❖ Donativo recebido em 2022, mas só agora contabilizado no valor de € 46 258,00

Total de rendimentos obtidos no exercício de 2024: € 605 006,55

Resultado antes de impostos: € 5 369,98

Resultado líquido obtido no exercício de 2024: € 5 369,98

6. OUTRAS DIVULGAÇÕES

Impostos em mora

A ENA apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

Dívidas à Segurança Social em mora

A ENA apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

Setúbal, 25 de março de 2025

Pelo Conselho de Administração,

A Presidente

Carla Guerreiro

O Vice-Presidente

José Polido

A Administradora

Fernanda Pésinho

O Administrador

Pedro Ferreira

O Administrador

Sérgio Faias

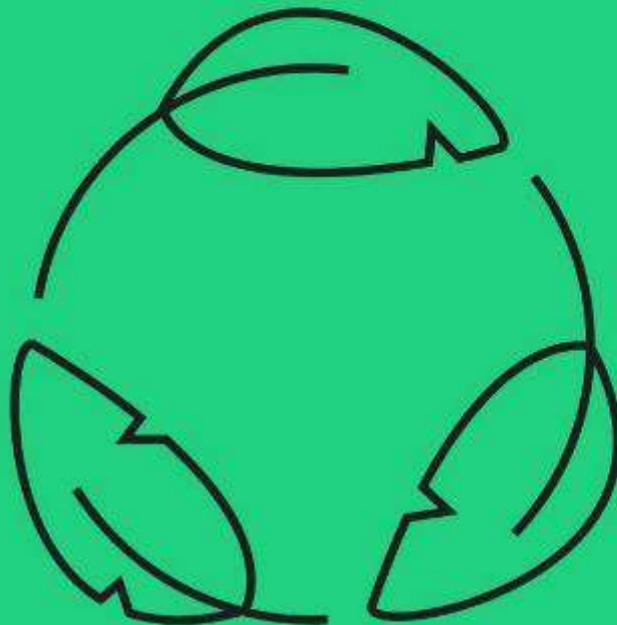
O Administrador

Manuel Gaeiras

A Administradora Delegada

Cristina Daniel

ANEXOS



ANEXO A: RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Associados,

Em cumprimento dos Estatutos da ENA – Agência Energia e Ambiente Arrábida, vimos dar o parecer sobre o Balanço e Contas apresentado pelo Conselho de Administração, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

O Conselho Fiscal analisou a informação financeira relativa ao exercício económico de 2024 através do Balancete, Balanço e Demonstração dos Resultados por Naturezas. Obtiveram ainda esclarecimentos adicionais da atividade desenvolvida no ano.

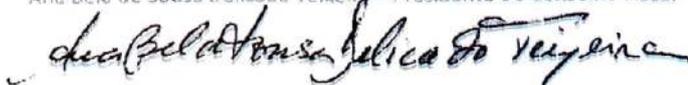
Sinteticamente verificamos à data do relato que:

- No Balanço, o ativo totaliza 477.495,99 euros, dos quais, cerca de 99,6% correspondem a ativo corrente, encontrando-se 242.914,30 euros em "Outros Ativos Correntes" e 151.852,77 euros em "Caixa e Depósitos Bancários". O passivo em 2024 totaliza 165.844,66 euros, o que implica um capital próprio, no montante de 311.651,33 euros, valor que cobre cerca de 65,3% do ativo.
- Na Demonstração dos Resultados por Naturezas, em 2024, os rendimentos totalizam 605.006,55 euros, os gastos atingem 599.636,57 euros e em consequência, o Resultado líquido do período é positivo em 5.369,98 euros.

PARECER

Em resultado da análise documental efetuada, ouvidos a Direcção da Agência, nas pessoas da Sr^a Eng^ª Cristina Daniel e do Contabilista Certificado da Agência, o Sr. Dr. Álvaro Contreiras, somos de Parecer que a Assembleia Geral delibere quanto à aprovação das contas do exercício de 2024.
Setúbal, 24 de março de 2024.

Ana Bela de Sousa Delicado Teixeira – Presidente do Conselho Fiscal



Fernando Carlos Antunes Epifânio, em representação da Transportes Sul do Tejo, S.A. - Vogal do Conselho Fiscal



Sérgio Manuel Nobre Marcelino - Vogal do Conselho Fiscal



ANEXO B: PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2024

HORIZONTE 2020

Nome do projeto: EUCiTyCalc, Prospective modelling for climate-neutral cities

Objetivo: Inspirado na ferramenta de modelação inovadora da Calculadora Europeia, o projeto EUCiTyCalc visa apoiar os Municípios no desenvolvimento e implementação de vias de transição cientificamente sólidas, pormenorizadas e integradas para a neutralidade climática, sustentadas numa abordagem trans-setorial e territorial da descarbonização. Através de uma modelação prospetiva, do reforço das capacidades e do envolvimento das principais partes interessadas a nível local, o projeto capacitará as cidades para conceberem um roteiro claro e concreto para a neutralidade climática.

Coordenador: Energy Cities (FR)

Parceiros: ENA (PT), Potsdam Institute for Climate Impact Research (DE), Climact (BE), Carbon Market Watch (BE), Município de Riga (LV), Município de Mantova (IT), MetrÓpole de Dijon (FR), Município de Žďár nad Sázavou (CZ), SEMMO CZ, Regional Energy Agency North (REA Sjever) (HR)

Beneficiários: Municípios

HORIZONTE EUROPA

Nome do projeto: SUPERSHINE, S=Smart U=Upgraded asset-values and quality of life P=Public Private Partnership E=Extended Energy Efficiency R=Renewables triggered by the project SH=Social Housing I=Investment N=Net Zero E=European

Objetivo: Desenvolvimento de soluções de financiamento para aumento da eficiência energética na habitação social considerando uma estratégia integrada segundo os princípios fundamentais: a) “Eficiência energética em primeiro lugar”; b) Acessibilidade; c) Descarbonização e integração de energias renováveis; d) Ciclo de vida e circularidade; e) Elevados padrões de saúde e ambientais, promovendo comportamentos energéticos sustentáveis; f) Enfrentar os desafios duplos das transições verde e digital; g) Respeito pela estética e qualidade arquitetónica.

Coordenador: CIVIESCO SRL (IT)

Parceiros: ENA (PT), UoY (UK), ICONS (IT), DEMIR (TR), APRE (IT), EEIP (BE), CARTIF (ES), TENDER (UK), CIRCE (ES), HE (BE), EGC (DK), BL (DK), INSME (IT), FB (DK), ATER (IT), REA (LT), SP (RS), VZ (ES), KM (TR), ELE (UK)

Beneficiários: Municípios, associações, cidadãos

Nome do projeto: Agile, AGnostic risk management for high Impact Low probability Events

Objetivo: Projetar, desenvolver e aplicar uma estrutura metodológica holística e ferramentas práticas para entender, avaliar, gerir e comunicar eventos High Impacts Low Probability com uma perspetiva de risco sistémico e resiliência. O projeto melhorará as capacidades de gestão de riscos estratégicos e operacionais e as capacidades das partes interessadas em DRM a nível local, regional e nacional, codesenvolvendo e implementando testes de stress de resiliência interdependentes e multissetoriais. Os métodos escaláveis e replicáveis permitirão a identificação de pontos comuns de falha de funções críticas da sociedade em resposta à composição de ameaças de baixo impacto e baixa probabilidade, além de fornecer recomendações para fortalecimento do sistema informado sobre riscos e recuperação sistémica independente de ameaças.

Coordenador: Johanniter-Unfall-Hilfe e. V. (DE)

Parceiros: ENA (PT), , DSU (RO), IDCP (IS), PIMEE (US), VRR (NL), Municipality Rotterdam (NL), NIPV (NL), PPI (DE), UCL (UK), TUD (NL), CMCC (IT), FS (PT), PDC (US), AI (DE)

Beneficiários: Municípios, operadores de redes de comunicação, entidades gestoras de redes de energia, entidades de proteção civil, forças de segurança, empresas, associações, cidadãos

INTERREG EURO MED

Nome do projeto: ProLIGHTmed (Energy efficiency measures in public lighting and sharing economic/environmental practices of sustainable energy investments in the targeted cross border region)

Objetivo: Planos e estratégias de eficiência energética no setor de iluminação pública, a fim de garantir e melhorar a qualidade ambiental e de vida dos cidadãos. Capacitação das autoridades públicas no planeamento e financiamento efetivos da eficiência na iluminação pública para adaptação às alterações climáticas e transição energética.

Coordenador: Município de Tuzi (ME)

Parceiros: Lezhe (AL), ENA (PT), Eurogroup (IT), Kaštela (HR), Uni. of Crete (EL), UBBSLA (BG), Pegea (CY)

Beneficiários: Municípios

Nome do projeto: INFIRE (INnovative Financing solutions for climate planning of RESilient and carbon neutral living areas)

Objetivo: Apoio às autoridades públicas na obtenção de financiamento para desencadear a implementação de medidas relevantes identificadas nos planos de adaptação climática. Teste e avaliação de soluções concretas para a implementação de medidas relevantes.

Coordenador: REGEA (HR)

Parceiros: Dynamic vision (EL), Region of Peloponnese (EL), AREA Science Park (IT), Regional Energy Agency of Pazardjik (BG), Energy and Environment Agency of Arrábida (PT), Sarajevo Economic Region Development Agency (BA), Auvergne-Rhône-Alpes Énergie Environnement (FR), Atmo Auvergne-Rhône-Alpes (FR), City of Zagreb (HR)

Beneficiários: Municípios, cidadãos

Life-CET

Nome do projeto: Plan4COLD (Supporting South Europe municipalities in the definition of Sustainable Local Heating and Cooling Plans)

Objetivo: Visa apoiar os municípios do Sul da Europa a cumprir o artigo 25º da Diretiva Eficiência Energética (EED), que trata da obrigação de os municípios com mais de 45 000 habitantes elaborarem planos locais de aquecimento e arrefecimento de aquecimento e arrefecimento.

Coordenador: ADENE (PT)

Parceiros: AMBIENTE ITALIA SRL (IT), FEDERATION EUROPEENNE DES AGENCES ET DES REGION (BE), R2M SOLUTION SRL (IT), INOVA+ - INNOVATION SERVICES, SA (PT), APE FVG AGENZIA PER L ENERGIA DEL FRIULI VENEZIA GIU (IT), AGENCIA REGIONAL DA ENERGIA E AMBIENTE DA REGIAO DA MADEIRA (PT), REGIONAL DEVELOPMENT FUND OF CENTRAL MACEDONI (EL), CENTRE FOR RENEWABLE ENERGY SOURCES AND SAVING (EL), SVI.MED. - CENTRO EUROMEDITERRANEO PER LO SVILUPP (IT), FUNDACION ASTURIANA DE LA ENERGIA (ES), CLIMATE ALLIANCE - KLIMA-BUENDNIS - ALIANZA DEL CLIDE, REGIONALNA ENERGETSKA AGENCIJA KVARNER (HR), AGENCIA DE ENERGIA E AMBIENTE DA ARRABIDA (PT), POLYTECHNEIO KRITIS (EL)

Beneficiários: Municípios

Nome do projeto: WESHARE (Empowering businesses to develop energy community models for a successful energy transition)

Objetivo: Pretende apoiar a transição para as energias limpas dos parques empresariais europeus, em especial os que cumprem o âmbito B, através da promoção de abordagens de colaboração energética entre empresas.

Coordenador: Rimond (IT)

Parceiros: AGÊNCIA DE ENERGIA E AMBIENTE DA ARRÁBIDA (PT), GETAFE INICIATIVAS SA (ES), PROVINCIALE ONTWIKKELINGSMAATSCHAPPIJ ANTWERPE (BE), ZUIDTRANT (BE), AICEP GLOBAL PARQUES - GESTAO DE AREAS EMPRESARIA (PT), LOW ASSOCIATES BRUSSELS (BE), Genera S.p.A. (IT)

Beneficiários: entidades gestoras de parques empresariais e industriais empresas e indústrias, associações empresariais, municípios.

Fundação Calouste Gulbenkian

Nome do projeto: Ponto de Transição

Objetivo: Informar e apoiar cidadãos de zonas desfavorecidas na adoção de melhores práticas para ultrapassar/atenuar situações de vulnerabilidade energética, através da criação de um ponto de informação e de concretização auditorias energéticas para aconselhamento sobre como utilizar melhor a energia em casa e no seio da comunidade de vizinhos.

Coordenador: Fundação Calouste Gulbenkian

Parceiros: ENA, RNAE, Instituto de Ciências Sociais

Beneficiários: Cidadãos

Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC)

Nome do projeto: Observatório energético

Objetivo: Desenvolvimento de ferramenta para automatização da análise dos consumos de energia dos edifícios municipais com capacidade para interpretação em tempo real de tendências e deteção de desvios.

Coordenador: ENA

Beneficiários: Municípios

Nome do projeto: Turismo + Sustentável

Objetivo: Continuação do projeto Por Um Turismo Sustentável, visando agora a contabilização/gestão automatizada dos consumos de energia das unidades hoteleiras e a adoção massificada pelos hotéis em Portugal. O projeto conta já com o apoio do Turismo de

Portugal (estando inclusive inscrito no seu plano estratégico) e da ADENE através a ligação à iniciativa AQUA+.

Coordenador: ENA

Beneficiários: Empresas do setor hoteleiro

Nome do projeto: Frio eficiente

Objetivo: Substituição de equipamentos de refrigeração (compressores de câmaras frigoríficas) em lotas mercados municipais e outros.

Coordenador: ENA

Beneficiários: Empresas e associações do setor das pescas, municípios

Nome do projeto: Regadio eficiente

Objetivo: Otimização dos sistemas de rega em áreas agrícolas por via da introdução de sistemas eficientes de gestão de rega e/ou sistemas de captação eficientes.

Coordenador: ENA

Beneficiários: Empresas e associações do setor agrícola

Fundo Ambiental

Nome do projeto: MALETAS DA SUSTENTABILIDADE

Objetivo: Contribuir para a promoção da literacia energética e ambiental de crianças e jovens, abordando temáticas relacionados com o clima, a eficiência energética, a mobilidade sustentável, o consumo, a economia circular, o oceano e o património natural. O conjunto de atividades propostas pretende, por um lado, dotar a população escolar de novos conhecimentos que visam o aumento da compreensão sobre os recursos e o ambiente e, por outro lado, estimular esse conhecimento adquirido de modo a proporcionar momentos de reflexão e transformação do saber em comportamentos mais conscientes e ativos face ao tema da sustentabilidade ambiental.

Coordenador: ENA

Beneficiários: Professores e alunos dos ensinos pré-escolar e do 1º, 2º e 3º ciclos, famílias, associações e outras organizações de cariz formativo

Nome do projeto: MALETA ÁGUA PARA TODOS

Objetivo: Contribuir para a promoção da eficiência hídrica e para a adoção de práticas mais sustentáveis no uso eficiente da água, com especial enfoque para a redução dos consumos. O conjunto de atividades propostas pretende dotar a população escolar e a comunidade em geral de novos conhecimentos que visem a mudança de comportamentos, promovendo um diálogo aberto, crítico e reflexivo sobre os novos desafios associados à valorização do recurso água.

Coordenador: ENA

Beneficiários: Professores e alunos dos ensinos pré-escolar e do 1º, 2º e 3º ciclos, famílias, associações e outras organizações de cariz formativo

ANEXO C: CANDIDATURAS DE PROJETOS

A ENA participou, enquanto parceiro, em oito candidaturas de projetos submetidos em 2024 a programas de apoio Europeus, cuja identificação e resultados obtidos estão apresentados na tabela seguinte. Por outro lado, colaborou com entidades associadas na preparação de candidaturas a submeter a medidas de apoio de âmbito nacional, nomeadamente ao Plano de Recuperação e Resiliência para a Administração Local e outras entidades.

PROGRAMAS HORIZONTE EUROPA, INTERREG EURO MED, FUNDO AMBIENTAL, FCG E Life CET

Programa	Projeto	% Financiamento	Beneficiários			Resultados obtidos		
			Municípios	Outros sócios	Não sócios	Aprovado	Não aprovado	Aguarda resultado
HORIZONTE EUROPA	HyperSCALE	100	X	X	X		X	
	RapidScale		X	X	X		X	
	Kicking Ads		X				X	
Life CET	Uprising	95		X	X	X*		
Interreg Euro MED	Mermaid	80	X	X	X		X	
	AWARE		X	X	X		X	
	AGRIFOR		X		X		X	
Programa Sustentabilidade da Fundação Calouste Gulbenkian (FCG)	ATUARRABIDA	100	X		X		X	
	Mover 2C				X		X	
Fundo Ambiental	Sensibilização sobre OAU	100	X	X	X		X	

*Lista de espera



Junte a sua à nossa energia!